

# **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA**

**UFRGS**

**Homologado pela Câmara de Graduação em 28/11/2006, pelo processo  
2307.023965/06-87**

**Direção do Instituto de Psicologia  
Paulo Kroeff  
Sérgio Antônio Carlos**

**Coordenadora da COMGRAD/Psicologia  
Maria Célia Lassance**

**Comissão de Reforma Curricular**

**Nair Iracema Silveira dos Santos  
Coordenadora da Comissão**

**Assessoria da Pró-Reitoria de Graduação  
Denise Dornelles**

## **Membros da Comissão**

### **Professores**

**Clarissa Trentini  
Cleci Maraschin  
Maria Célia Lassance  
Marta D'Agord  
Nair Iracema Silveira dos Santos  
Sérgio Antônio Carlos  
William Gomes**

### **Estudantes**

**Cristiane Pegoraro  
Débora Verdi  
Francisco Trindade  
Luciana Barone  
Marcelo Duarte  
Raquel Valiente Frosi**

**SETEMBRO 2006**

## SUMÁRIO

<b>1. Apresentação</b>	<b>03</b>
<b>2. Notas de percurso</b>	<b>04</b>
<b>3. Justificativa</b>	<b>05</b>
<b>4. Histórico do Curso</b>	<b>06</b>
<b>5. Princípios da Proposta</b>	<b>08</b>
<b>6. Objetivos da Proposta</b>	<b>09</b>
<b>7. Competências Gerais</b>	<b>10</b>
<b>8. Perfil do Egresso</b>	<b>12</b>
<b>9. Principais Áreas de Atuação</b>	<b>13</b>
<b>10. Organização do Curso</b>	<b>14</b>
<b>10.1 Estrutura curricular</b>	<b>14</b>
<b>10.2 Núcleo Comum do Curso</b>	<b>16</b>
<b>10.3 Atividades e Eixos Estruturantes</b>	<b>17</b>
<b>10.4 Ênfases do Curso</b>	<b>18</b>
<b>10.5 Distribuição da Carga Horária no Curso</b>	<b>26</b>
<b>10.6 Relação Atividades por Semestre</b>	<b>26</b>
<b>10.7 Atividades Eletivas</b>	<b>31</b>
<b>10.8 Liberações</b>	<b>37</b>
<b>10.9 Atividades com Ementas</b>	<b>40</b>
<b>11.0 Habilitação Psicólogo – Noturno</b>	<b>47</b>
<b>11.1 Ampliação de Vagas</b>	<b>47</b>
<b>11.2 Atividades por Semestre – Noturno</b>	<b>47</b>
<b>11.3 Atividades Eletivas – Noturno</b>	<b>52</b>
<b>11.4 Liberações – Noturno</b>	<b>57</b>
<b>11.5 Atividades com Ementas – Noturno</b>	<b>60</b>
<b>12.0 Licenciatura</b>	<b>67</b>
<b>13.0 Plano de Implantação do Novo Currículo</b>	<b>75</b>
<b>13.1 Liberações na nova proposta para 2007</b>	<b>76</b>
<b>14.0 Diretrizes para o Estágio Básico</b>	<b>77</b>
<b>14.1 Estágio Não Obrigatório</b>	<b>81</b>
<b>15.0 Normas Trabalho de Conclusão de Curso</b>	<b>83</b>
<b>16.0 Estratégias Pedagógicas</b>	<b>86</b>
<b>17.0 Avaliação no Curso de Psicologia</b>	<b>89</b>
<b>18.0 Recursos Humanos</b>	<b>90</b>
<b>19.0 Estrutura Física e Recursos Materiais</b>	<b>91</b>
<b>20.0 Ambientes Especiais de Aprendizagem</b>	<b>92</b>
<b>21.0 Anexos (resoluções MEC e UFRGS)</b>	<b>97</b>

# **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA**

## **1. APRESENTAÇÃO**

O presente documento trata da proposta de atualização do projeto pedagógico do curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Este Projeto Político Pedagógico contempla as discussões realizadas junto à comunidade acadêmica do curso, contando com apoio e assessoria da Pró-Reitoria de Graduação da universidade, através da colaboração da Técnica em Educação Denise Dornelles. A proposta é passível de alterações, considerando a necessidade de sua qualificação, conforme avaliações no processo de implantação, especialmente alguns detalhes a serem realizados na continuidade das discussões. Entende-se que um projeto político pedagógico deve ter esta abertura, norteando-se no princípio de avaliação contínua, conforme apontam as atuais políticas de avaliação do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior). A comissão propõe uma implantação gradual, a partir de 2007/1, inserindo-se atividades do primeiro ano, para os alunos que ingressarem no período, com exclusão progressiva do atual currículo.

O curso continuará com o perfil de formação de Psicólogo, com duração de 10 semestres, em um tempo médio de cinco anos. A carga horária terá um acréscimo de 15 horas, passando a um total de 4.170 horas (278 créditos).

## 2. NOTAS DO PERCURSO

A comissão de reforma curricular vem trabalhando desde 2004, com um grupo de representantes dos diversos segmentos do curso, muitos destes acompanhando o processo desde o início dos trabalhos. Em 2004 procuramos propiciar aos alunos e professores ampla familiarização com as diretrizes curriculares e discussões realizadas no país. A comissão de reforma curricular contou com registros de comissões anteriores a 2004, e da avaliação do curso realizada em 2000. De posse dessa história, coube à comissão reabrir as discussões, consultando estudantes e professores quanto aos desafios do currículo atual. Isto gerou mobilização e participação dos vários segmentos e uma análise exaustiva das necessidades de reformulações do projeto pedagógico do curso.

Nestes dois anos de trabalho, representantes da comissão participaram de vários fóruns sobre as diretrizes para os cursos de Psicologia no Brasil. Estabelecemos um cronograma de reuniões sistemáticas, garantindo a participação e discussão das propostas nos três departamentos e no conjunto dos alunos do curso. Alguns professores, por opção ou por impossibilidade, acompanharam o processo através de representantes de seus departamentos, enquanto outros participaram através de colaborações pontuais.

Tivemos vários momentos críticos, de impasses, entre posições e concepções diferentes sobre princípios da formação, perfil de profissional, estrutura curricular e dinâmica do projeto. No entanto, todos os momentos críticos foram produtivos. Consideramos que é esta diversidade que qualifica o presente projeto político pedagógico do curso de Psicologia da UFRGS. Procuramos sistematizar uma proposta que contemplasse sugestões de professores e alunos, garantindo uma composição inicial, para darmos conta de uma primeira adaptação às novas diretrizes curriculares, valorizando as linhas de trabalho dos docentes do curso e as políticas atuais para a formação na área da psicologia.

Este momento de elaboração é importante para garantirmos a continuidade da participação dos vários segmentos na atualização e qualificação do projeto político pedagógico do curso. Neste sentido, trabalhamos com a idéia de um projeto em construção, que poderá sofrer alterações durante sua implementação. As concepções atuais de currículo apontam para este princípio de construção e avaliação permanente.

### 3. JUSTIFICATIVA

Desde o ano de implantação do Curso de Psicologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1973, o currículo vem sendo transformado e adaptado em função das modificações do quadro docente e das diferentes circunstâncias do desenvolvimento da Psicologia como área de conhecimento. Em 1998 houve uma grande movimentação na perspectiva da avaliação do currículo e discussão dos novos desafios à formação em Psicologia no Brasil. Em 2000, uma comissão designada pela Direção do Instituto de Psicologia elaborou uma proposta de alteração curricular, que foi parcialmente implantada, com mudanças pontuais em ementas de disciplinas e propostas de estágios. Entretanto nenhuma das alterações anteriores apresenta a intensidade e abrangência da atual proposta.

Novas circunstâncias tornaram possível a apresentação dessa proposta. Existe uma ampliação e qualificação das atividades desenvolvidas nos últimos anos, advinda da transformação do Departamento de Psicologia em Instituto de Psicologia em 1996, da criação de dois Programas de Pós-Graduação, e do progressivo aumento e qualificação do quadro docente. Essas circunstâncias possibilitaram a diversificação das linhas de trabalho, nos níveis de ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, o novo cenário nacional, desenhado a partir da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia, conforme resolução nº 8, de 7 de maio de 2004, do Conselho Nacional de Educação condiciona esse processo avaliativo e propositivo.

Todo processo avaliativo anterior foi crucial para construir consensos iniciais os quais pautaram os principais eixos desta proposta. Entre os consensos estabelecidos em reuniões gerais ainda em 2004, figuravam: a necessidade de uma presença mais paritária dos três departamentos ao longo de todo o curso; a legitimação de atividades antes consideradas como extracurriculares; a ampliação de atividades práticas e exercícios de articulação entre práticas de ensino, pesquisa e extensão através dos seminários integradores.

#### 4. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Psicologia da UFRGS foi criado em 1972, vinculado ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, atendendo uma demanda crescente por psicólogos no estado do Rio Grande do Sul e em consonância com o perfil proposto quando da regulamentação da profissão no Brasil, em 1962.

Apesar do número expressivo de cursos de graduação em Psicologia no estado do Rio Grande do Sul, o curso da UFRGS, foi até a abertura do curso na UFSM (1997), o único oferecido por uma instituição pública no estado, e, portanto, garantindo gratuidade de ensino. Constitui-se, até hoje, o único curso público e gratuito na área geográfica de maior concentração urbana e populacional da região.

O Curso de Psicologia da UFRGS propôs-se assim, desde seus primórdios, a atender às demandas da comunidade, e também a criar novas demandas, ampliando o campo de atuação profissional através de atividade de extensão, pesquisa e ensino. Foi, gradativamente, ganhando reconhecimento social, constituindo, hoje, um curso de referência regional e nacional para os órgãos de classe, agências de fomento à pesquisa, mídia e comunidade em geral.

Inscrito em uma universidade pública, comunga valores em que o compromisso social e a promoção à cidadania devem ser priorizados na formação de seu corpo discente. Tais valores se concretizam em objetivos e ações dos projetos de pesquisa e extensão e nas propostas de estágios curriculares em curso.

Frente à diversidade dos discursos científicos contemporâneos, propõe-se a fornecer uma formação teórico-metodológica pluralista, atenta ao rigor epistemológico e capaz de dialogar numa perspectiva intra e interdisciplinar.

Os três Departamentos que compõem administrativamente o curso representam a diversidade da Psicologia como ciência e profissão. A possibilidade de o aluno participar ativamente em atividades de extensão, pesquisa e ensino oferecidas pelo três Departamentos, representa a oportunidade de vivenciar, concretamente, os diferentes referenciais que buscam apreender o fenômeno psicológico e fundamentar a ação profissional. Portanto, o Curso de Psicologia da UFRGS não se propõe a ensinar uma única

Psicologia, mas a oportunizar ao seu corpo discente, experiências concretas que lhe permitam construir uma visão abrangente do campo psicológico.

Os eixos estruturantes da proposta pedagógica do curso - em relação aos fundamentos epistemológicos, teóricos e metodológicos, representados pelas características dos Departamentos - estão distribuídos equilibradamente no currículo, garantindo que todos os alunos conheçam a diversidade teórica e metodológica atual da Psicologia através das disciplinas, seminários integradores, práticas de estágio, atividades complementares de graduação, podendo fazer opções por projetos de pesquisa e extensão conforme seus interesses e vocações.

As atividades da pós-graduação desenvolvidas em dois Programas – Doutorado e Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Mestrado em Psicologia Social e Institucional – têm qualificado atividades da graduação, integrando alunos em atividades de iniciação científica nos grupos de pesquisa e em projetos de extensão.

## 5. PRINCÍPIOS DA PROPOSTA

Considerando a dinamicidade do conhecimento e das ações em Psicologia e as Diretrizes Curriculares para os cursos de psicologia, apresenta-se uma reestruturação curricular que visa a qualificação da formação através da:

- Valorização das diferentes perspectivas epistemológicas, teóricas e metodológicas ao longo do curso;
- Integração entre teoria e prática desde o início do curso, com práticas nas disciplinas e introdução de estágio curricular em nível básico;
- Valorização da articulação com a rede de instituições públicas, promovendo atividades de inserção e intervenção na comunidade, em micro-práticas, extensão e estágios curriculares;
- Interface com outros campos de conhecimento, em especial com outras áreas da saúde E EDUCAÇÃO, para o exercício da interdisciplinaridade;
- Articulação entre as diferentes disciplinas do curso e as atividades extraclases, criando-se espaços institucionais de integração ao longo do curso (Seminários integradores);
- Ampliação das possibilidades de singularização dos percursos acadêmicos através de uma maior diversidade de opções em projetos de ensino (disciplinas e estágios curriculares), pesquisa, extensão e atividades complementares de graduação;
- Reconhecimento e legitimação de conhecimentos, habilidades e competências na Psicologia e áreas afins, adquiridas para além do currículo formal, incorporando-as ao currículo do aluno como atividades complementares de graduação (conforme resolução 24/2006).



## 6. OBJETIVOS DO CURSO

Tal proposta pedagógica remete aos seguintes objetivos e finalidades do Curso de Psicologia da UFRGS:

- Fornecer capacitação legal para o exercício profissional da Psicologia INCLUINDO A POSSIBILIDADE DE UMA COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA (apostilamento título de LICENCIADO em Psicologia);
- Proporcionar uma sólida formação generalista e pluralista em psicologia, conforme diretrizes curriculares para os cursos de Psicologia (Resolução nº 08 do CNE de 07 de maio de 2004) e Políticas Públicas para a formação dos profissionais da área; e complementação pedagógica viabilizando apostilamento do título de Licenciado em Psicologia (Resolução nº 05 do CNE de 15 de março de 2011, a qual institui as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a formação de professores de psicologia).
- Desenvolver competências para compreender, analisar e intervir reflexiva e criticamente nos fenômenos psicossociais fundamentais à promoção da saúde e cidadania;
- Desenvolver habilidades para lidar com o conhecimento de maneira crítica, criativa e diversificada, focalizada na dimensão investigativa como elemento central para o exercício profissional;
- Promover uma ação alicerçada em princípios éticos e em acordo com as diretrizes dos órgãos de classe;
- Estimular a autonomia intelectual e profissional do estudante de psicologia;
- Complementar a formação dos psicólogos, articulando os saberes específicos da área com os conhecimentos didáticos e metodológicos, para atuar na construção de políticas públicas de educação, na educação básica, no nível médio, em cursos profissionalizantes e em cursos técnicos, na educação continuada, assim como em contextos de educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros; (Res. Nº05/2011 CNE – Art.13 § 1º)

## 7. COMPETÊNCIAS GERAIS

Consideramos que as competências gerais do psicólogo devem expressar o comprometimento deste profissional com as transformações da sociedade contemporânea, priorizando no curso SEIS eixos:

- 1) Atenção Integral à saúde: o currículo do curso contemplará os princípios que regem as políticas públicas para formação na área da saúde, considerando que o psicólogo deve conhecer o Sistema Único de Saúde (SUS), atuando conforme os princípios da integralidade, universalidade, equidade, descentralização e participação. A atenção integral à saúde será um eixo transversal no currículo, entendendo-se saúde como qualidade de vida. O profissional formado no curso deverá estar apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde em diversos campos (saúde, educação, trabalho e assistência).
- 2) Relação com a comunidade: Agir científica-ética-politicamente, potencializando o protagonismo social e colaborando na promoção da cidadania e qualidade de vida das comunidades com as quais trabalha.
- 3) Trabalho em equipe: desenvolvimento da competência para trabalhar em equipe de modo interdisciplinar, privilegiando: a cooperação e a interlocução entre as áreas envolvidas; a integração entre planejamento e execução na gestão do trabalho e ações voltadas ao desenvolvimento da capacidade criativa dos sujeitos.
- 4) Produção de Conhecimento Científico – desenvolvimento de competências para a produção de conhecimento científico a partir de princípios éticos, fundamentos epistemológicos e metodológicos.
- 5) Educação Permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento das futuras

gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

- 6) Formação de professores de psicologia – através de um projeto pedagógico complementar e diferenciado, elaborado em conformidade com a legislação que regulamenta a formação de professores no país , e atendendo à resolução nº 05 de 2011, do CNE.

## **8. PERFIL PRETENDIDO DO EGRESSO**

- Profissionais aptos a desenvolver ações de promoção da saúde, éticos, críticos, comprometidos com as demandas sociais;
- Profissionais qualificados, autônomos, comprometidos com a formação permanente e com a produção do conhecimento;
- Profissionais aptos para o trabalho em equipe interdisciplinar e gestão de projetos.
- Profissionais que busquem qualificação permanente e participem da educação das novas gerações.
- Profissionais comprometidos com as transformações político-sociais, adequando sua prática pedagógica às exigências de uma educação inclusiva, com valores da solidariedade e da cidadania.

## **9. PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO**

O profissional formado no curso de Psicologia da UFRGS estará habilitado a exercer a profissão de psicólogo em todos os campos, porém com especial qualificação para as seguintes áreas: Clínica - Avaliação Psicológica - Pesquisa - Instituições - Políticas Públicas.

A complementação pedagógica habilitará o Psicólogo a atuar como professor de Psicologia na educação básica, educação de nível médio, em cursos profissionalizantes e em cursos técnicos, na educação continuada, assim como em contextos de educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros, adequando sua prática pedagógica às exigências de uma educação inclusiva (Res. N° 05/2011, Art. 13, CNE).

## 10. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

### 10.1 Estrutura Curricular

A estrutura do currículo do curso de Psicologia da UFRGS tem como referências:

- A concepção de núcleo comum das diretrizes curriculares, na perspectiva de uma base homogênea para a formação em psicologia no país;
- A concepção de ênfase das diretrizes, entendendo-a como aprofundamento de competências, conforme § 1º do artigo 11 das diretrizes: “ A definição das ênfases curriculares, no projeto do curso, envolverá um subconjunto de competências e habilidades dentre aquelas que integram o domínio das competências gerais do psicólogo, compatível com demandas sociais atuais e ou potenciais, e com a vocação e condições da instituição”;
- A opção por uma formação generalista, permitindo escolhas para o aluno e diversificação de estudos. A perspectiva de ênfase como aprofundamento de um conjunto de competências do núcleo comum não é uma perspectiva de especialização, mas sim de flexibilização. Para fazer escolhas, o aluno precisa ter um amplo conhecimento dos fundamentos teórico-metodológicos, das práticas profissionais e da produção de conhecimento nas diversas áreas da Psicologia.

O novo currículo estrutura-se em um Núcleo Comum, com três ênfases que se organizam na história da produção dos departamentos do Instituto de Psicologia e nas características de demandas da região: Desenvolvimento Humano: Avaliação, Prevenção e Intervenção; Processos Clínicos: Psicanálise e Psicopatologia; Psicologia Social e Políticas Públicas. O aluno deverá escolher duas ênfases, conforme áreas de interesse para aprofundamento.

O núcleo comum está organizado conforme orientações das diretrizes curriculares para a formação em Psicologia, mantendo-se uma base com fundamentos teórico-

metodológicos, fenômenos e processos psicológicos, procedimentos para investigação científica, práticas profissionais e interface com áreas afins. Além da interlocução com a Filosofia, Educação, Saúde, Fisiologia, Estatística e Psicofarmacologia, prevista em disciplinas obrigatórias, as experiências de estágios orientam para a participação do aluno em equipes multiprofissionais.

As ênfases se configuram na possibilidade de diferenciação do curso da UFRGS, integralizando atividades que permitirão expressar a tradição e produção do curso em nossa universidade. Cada ênfase prevê 8 créditos obrigatórios, 8 alternativos obrigatórios e 24 créditos de estágio, dando possibilidade do aluno fazer escolhas, conforme núcleo temático de interesse.

Há uma diversificação dos estágios, com atividades em dois níveis: básico (do núcleo comum) e específico (de ênfase). O estágio básico está previsto em três etapas, do 4º ao 6º semestre do curso, com uma carga horária de 24 créditos (6+6+12cr). Os estágios de ênfase ocorrem entre o 7º e 10º semestre, tendo duração de um ano e 24 créditos para cada ênfase, totalizando 48 créditos nas duas ênfases. O estágio básico estará integrando competências de avaliação psicológica, psicopatologia, processos grupais e institucionais. (ver diretrizes para estágio básico). Os estágios específicos aprofundam competências, conforme concentração de estudos da ênfase.

Considerando-se a demanda dos estudantes e professores, para uma maior articulação das atividades desenvolvidas, propõem-se seminários integradores ao longo do curso, organizados conforme o conjunto de atividades do período e eixos estruturantes do curso. São cinco seminários. O primeiro discute os campos da psicologia; o segundo a pesquisa; o terceiro métodos e práticas profissionais; o quarto e quinto - seminário de pesquisa e experiências profissionais – objetivam integrar as atividades das ênfases.

Amplia-se a possibilidade de escolhas para o aluno, através de 16 créditos de atividades complementares de graduação e 24 créditos em disciplinas eletivas. Na oferta de disciplinas eletivas outras modalidades são contempladas: grupos de estudos e pesquisa; seminários temáticos.

As Atividades práticas ganham visibilidade a partir do terceiro semestre, com práticas de pesquisa e com as práticas de estágio, que iniciam no 4º semestre. No entanto,

algumas disciplinas do primeiro e segundo semestre têm possibilidades para organização de práticas, conforme proposta metodológica do programa de cada professor.

## **10.2 Núcleo Comum do Curso**

### **Competências Básicas**

A proposta curricular contempla o conjunto de competências básicas expressas nas diretrizes curriculares conforme resolução nº 8 de 7 de maio de 2004. São as seguintes:

- a) Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- b) Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- c) Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população envolvida;
- d) Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as as decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa;
- e) Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência;
- f) Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- g) Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- h) Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros;
- i) Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- j) Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- k) Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou



terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;

l) Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;

m) Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;

n) Apresentar trabalhos e discutir idéias em público;

o) Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

### 10.3 Atividades e Eixos Estruturantes do Curso

<b>Fundamentos epistemológicos e históricos</b>	<b>Fundamentos teórico-metodológicos</b>	<b>Procedimentos para investigação científica e a prática profissional</b>	<b>Fenômenos e processos psicológicos</b>	<b>Interfaces com campos afins do conhecimento</b>	<b>Práticas profissionais</b>
Psicopatologia e Cultura	Pesquisa em Psicologia		Processos Psicológicos Básicos	Neuroanatomia Funcional Aplicada à Psicologia	Estágio Básico I e II
Psicologia Social I	Seminário de Métodos e Práticas Profissionais	Prática de Pesquisa em Psicologia	Desenvolvimento Humano I	Fisiologia Geral Aplicada Psicologia	Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas I e II
Psicologia Social II	Teorias e Técnicas Psicoterápicas	Seminário de Pesquisa em Psicologia	Constituição do Sujeito Psíquico	Psicologia e Saúde Coletiva	Estágio em Processos Clínicos I e II
História da Psicologia	Teorias da Personalidade	Avaliação Psicológica I	Desenvolvimento Humano II	Estatística Aplicada à Psicologia	Estágio em Desenvolvimento Humano I e II
Ética	Seminário Temático em Psicologia Social e Políticas Públicas I	Avaliação Psicológica II	Psicopatologia I	Psicofarmacologia	
Epistemologia da Psicologia	Seminário Temático em Psicologia Social e Políticas Públicas II	Práticas Analítico-Institucionais	Psicopatologia II	Psicologia e Políticas Públicas I	
	Seminário temático em Desenvolvimento Humano I	Seminário de pesquisa e Experiências profissionais I	Processos Institucionais	Psicologia e Educação	
	Seminário Temático em Desenvolvimento Humano II	Seminário de Pesquisa e Experiências profissionais II	Psicologia e Trabalho		
	Seminário Temático em Processos Clínico I	Método Clínico e Diagnóstico I			
	Seminário Temático em Processos Clínico II	Psicologia Social e Políticas Públicas			
	Seminário de Introdução à Psicologia	Processos Clínicos I			
		Processos Clínicos II			
		Desenvolvimento Humano III			
		Desenvolvimento Humano IV			
		Monografia I e II			

#### **10.4 Ênfases do Curso**

Conforme as diretrizes curriculares para os cursos de Psicologia, as ênfases curriculares, no projeto do curso, envolverão um *subconjunto de competências e habilidades dentre aquelas que integram o domínio das competências gerais do psicólogo, compatível com demandas sociais atuais e ou potenciais, e com a vocação e condições da instituição* (§1º, art. 11). A presença de ênfases não significa direcionamento para especializações, mas sim possibilidades de aprofundamento de estudos.

Cada ênfase contempla 8 créditos obrigatórios, 8 alternativos obrigatórios e 24 créditos de estágio. Os créditos alternativos obrigatórios em cada ênfase darão possibilidade ao aluno de fazer escolhas, conforme núcleo temático de interesse.

Os estágios de ênfase ocorrem entre o 7º e 10º semestre, tendo duração de um ano e 24 créditos para cada ênfase, totalizando 48 créditos nas duas ênfases.

Segundo as diretrizes curriculares, cada curso deverá oferecer no mínimo duas ênfases para que o aluno possa escolher uma. O aluno do curso de Psicologia da UFRGS deverá cursar duas ênfases, optando entre as três propostas oferecidas. Poderá também cursar disciplinas da terceira ênfase como adicionais ou eletivas.

As atividades de ênfase iniciam no 7º semestre, tendo como pré-requisito o estágio básico III. Cada ênfase concentra atividades em dois semestres, o que indica ao aluno situações de escolhas no 7º e 9º semestre. Para matrícula nestes períodos o aluno passará por aconselhamento da COMGRAD, visando orientação na organização de suas escolhas.

- **ÊNFASE PSICOLOGIA SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS**

Em âmbito nacional, as interfaces entre a psicologia e as políticas públicas vêm sendo debatidas e recentemente defendidas em fóruns e documentos oficiais (MEC, 2005; MS, 2005, 2006; Anpepp, 2006; ABEP, 2006) pela importância que assumem para a formação dos novos profissionais. O próprio conselho Federal de Psicologia criou recentemente o Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPPOP). No Rio Grande do Sul, entretanto, a ênfase na formação em Psicologia e Políticas Públicas na graduação é limitada, sendo nosso objetivo constituir esta possibilidade na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Uma breve análise da demanda que este curso tem recebido e produzido sustenta tal posição. Há alguns anos, o Curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul já vêm desenvolvendo projetos que buscam trabalhar com a perspectiva de integrar a formação de graduação e pós-graduação com as demandas de formação em serviço, recebidas de profissionais da Rede de Saúde a partir dos princípios da educação permanente (Ministério da Saúde, 2003).

No eixo da extensão, o Instituto de Psicologia tem recebido uma série de solicitações para participar da formação para profissionais da rede de saúde, principalmente relacionadas à saúde do trabalhador; saúde mental; assessoramento à implantação dos CAPS e outros equipamentos; à interconsulta e às formas de efetivação dos princípios do SUS no cotidiano da atenção, mais recentemente, com ênfase na Política de Humanização. Além disso, a rede pública de ensino tem solicitado a organização de projetos de extensão, estágios curriculares e micro-práticas, os quais compõem e ampliam a atenção à saúde na escola. Temos identificado demandas importantes nas escolas para formação e assessoria aos professores, assim como em projetos e atividades relacionados a temas transversais em saúde (sexualidade, drogas, gravidez na adolescência) e inclusão social (tanto no sentido ampliado da inclusão pela educação quanto nas singularidades do processo de inclusão de crianças portadoras de necessidades especiais, assim como jovens em situação de conflito com a lei).

Seguindo tais linhas de ação, solicitações são dirigidas para a aprendizagem da utilização e apropriação das ferramentas de pesquisa como uma forma de conjugar a produção de conhecimento e as práticas dos serviços. A virtualização dessas possibilidades via ferramentas do EaD também vêm compondo as demandas atualmente endereçadas ao Departamento que, por sua vez, organiza-se para acolhê-las pela perspectiva que oferecem de potencialização dos princípios e abrangência da pesquisa-intervenção. Existem várias experiências de professores envolvidos em capacitações de técnicos da rede de saúde e de educação à distância.

No eixo de ensino, também, nos últimos anos, foram viabilizados e incentivados inúmeros projetos de estágios curriculares geradores de pesquisas neste campo, inclusive com parcerias junto a entidades profissionais, conforme recente publicação do Conselho Regional de Psicologia - RS. Esta publicação (LAZZAROTTO, G., MATOS, R.R.,

NASCIMENTO, C.T., HOENISCH, J. J. e SILVA, M.C.C., 2004) agrega e sintetiza um conjunto de atividades de extensão e de produção de conhecimento realizadas durante os anos de 1999 a 2001 em conjunto com o Conselho Regional de Psicologia - Rio Grande do Sul. A realização de seminários de formação para psicólogos membros de conselhos de saúde no estado do Rio Grande do Sul foi o eixo de discussão das interfaces entre controle social, psicologia, participação e formação política. Dentre estes eventos, destaca-se o I Encontro Estadual de Psicólogos Conselheiros de Saúde e o curso de formação para psicólogos conselheiros. Outra atividade relevante diz respeito aos cursos de formação em saúde para educadoras de creches municipais, realizados em conjunto com as prefeituras das cidades de Viamão e de Porto Alegre, nos anos de 2000 a 2004, onde alunos do curso de Licenciatura em Psicologia e de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul organizavam e ministravam tais cursos, promovendo uma importante integração entre ensino e extensão. Além disso, o estágio de Psicologia Social que vem sendo implementado na graduação em Psicologia, constitui-se numa importante experiência que tem proporcionado aprendizagens e produção de conhecimento. . Algumas publicações exemplificam a potencialidade propositiva e teórica do estágio (MARASCHIN e TITONI (2002); SCISLESKI, Andrea Cristina Coelho; MARASCHIN, C.; TITTONI, Jaqueline (2006), DIEHL, Rafael; MARASCHIN, Cleci; TITTONI, Jaqueline (2006).

Além do ensino de graduação, podemos enfatizar o trabalho na Pós-graduação como uma importante interface para o desenvolvimento na ênfase em Políticas Públicas. Os diferentes projetos sustentados pelos grupos de pesquisa do PPGPSI trabalham com a dimensão política.

Na esteira de todas essas questões, foi criado em 2005, no âmbito do Departamento de Psicologia Social e Institucional da UFRGS, o Laboratório de Psicologia e Políticas Públicas com o objetivo de articular as diferentes ações implementadas pelo Departamento e pela Pós-Graduação com vistas a desenvolver ferramentas teórico-metodológicas que possibilitem problematizar a dimensão política inerente ao trabalho do psicólogo em seus diferentes campos de atuação, privilegiando a interface entre a universidade, a rede de serviços nas áreas da saúde, da educação e do trabalho e os movimentos sociais.

A definição da psicologia como **prática política** constitui-se, portanto, como princípio ordenador desta proposta, inscrevendo a produção do conhecimento e as intervenções do psicólogo nos jogos de verdade e de poder contemporâneos.

Neste sentido, especifica-se a noção de **política pública** como uma área de conhecimento e de intervenção que não se restringe às ações implementadas pelo Estado ou seus agentes, mas busca ressignificar a dimensão política no âmbito de toda e qualquer prática implicada na produção de subjetividade.

Deste modo, a afirmação da ênfase em Políticas Públicas para a formação dos futuros profissionais em Psicologia busca enfrentar as tradicionais dicotomias entre público e privado, individual e coletivo, teoria e prática, ensino e pesquisa, de modo a radicalizar a compreensão da subjetividade como expressão das marcas de um tempo e da psicologia como uma das possíveis estratégias de inflexão dos modos de subjetivação, sensível à emergência de sofrimento e à implicação do trabalho, intervindo nas formas concretas nas quais as instituições se organizam, para construir e sustentar possibilidades de existência com menos sofrimento psíquico, onde o protagonismo de si corresponda a uma ética de convivência congruente com o mundo.

### Referências

- Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), 2006.
- Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (Anpepp), 2006.
- BRASIL, Ministério da Saúde, 2003.
- DIEHL, Rafael; MARASCHIN, C.; TITTONI, J. . Ferramentas para uma Psicologia Social. *Psicologia em Estudo*, v. 11, p. 409-417, 2006.
- LAZZAROTTO, G. MATOS, R.R., NASCIMENTO, C.T., HOENISCH, J. J. e SILVA, M.C.C., 2004.
- MEC, 2005;
- MARASCHIN, C.; TITTONI, Jacqueline. Cotidiano e configuração de espaços de aprendizagem. *Educar em revista*, Curitiba, v. 19, p. 147-157, 2002.
- Ministério da Saúde (MS), 2003, 2005, 2006;

SCISLESKI, Andrea Cristina Coelho ; MARASCHIN, C. ; TITTONI, Jaqueline . A Psicologia Social e o Trabalho em Comunidades: Possibilidades e Limites. Revista Interamericana de Psicologia, Porto Alegre, v. 40, n. 1, p. 20-25, 2006.

- **ÊNFASE PROCESSOS CLÍNICOS: PSICANÁLISE E PSICOPATOLOGIA**

**A concepção da ênfase**

A ênfase atinge os seguintes domínios consolidados da atuação profissional do psicólogo conforme o proposto pelas Diretrizes no Art. 12:

*Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde* que consiste na concentração em competências que garantam ações de caráter preventivo, em nível individual e coletivo, voltadas a capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas;

*Psicologia e processos clínicos*, que envolve a concentração em competências para atuar, de forma ética e coerente com referenciais teóricos, valendo-se de: processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, de psicoterapia ou outras estratégias clínicas, frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos.

A Ênfase desenvolve habilidades e competências para a atuação nesses domínios com destaque para o estudo da Psicopatologia como fenômeno e processo psicológico. A Psicopatologia é um campo que reúne conhecimentos, competências e habilidades e que na história da atenção à saúde mental, caracteriza-se pela interface com a Medicina, em especial, a psiquiatria, a farmacologia, neurologia, pediatria, ginecologia e obstetrícia, com a Enfermagem, com a Fonoaudiologia, com o Serviço Social, com a Terapia Ocupacional e outras áreas da atenção à Saúde. Destaca-se também a aproximação da psicopatologia com as ciências humanas. A psicopatologia é o fundamento da prática clínica, seja ela a psicoterapia ou a Psicanálise. Assim, uma boa formação no campo da psicopatologia é requisito básico para a abordagem da clínica.

Como fundamento teórico-metodológico para a abordagem dos fenômenos psicológicos e psicopatológicos a ênfase desenvolve a Psicanálise. A Psicanálise insere-se no conjunto das práticas e teorias que enfocam o sujeito. A Psicanálise encontra-se, desta

forma, na posição de paradigma de toda a gama de clínicas psicológicas a que a modernidade deu nascimento. É por isso que, ao lado da psicopatologia, a psicanálise se coloca como referência maior de estudo da clínica a partir da qual as diferentes clínicas psicológicas podem ser abordadas.

### **A estrutura da ênfase**

A ênfase Processos Clínicos: Psicopatologia e Psicanálise oferece disciplinas de formação do psicólogo com o objetivo de formar, nos alunos, a escuta clínica, incluindo seus desdobramentos em outros campos de atuação do profissional, como no campo da Psicologia Social e Institucional, da Psicologia Escolar, da Psicologia Jurídica, do Psicodiagnóstico e do Aconselhamento Psicológico.

Os conhecimentos desenvolvidos envolvem a psicopatologia em seus diversos enfoques, as técnicas e os diversos enfoques no trabalho clínico com crianças, adolescentes e adultos. A ênfase oferece recortes inovadores no campo da psicologia clínica, a saber, a clínica ampliada pela perspectiva de intervenção no campo social através da participação nas políticas públicas de saúde mental e de infância e adolescência. A clínica ampliada já vinha se consolidando com a pesquisa desenvolvida por professores do curso (PALOMBINI et al. 2004).

A ênfase oferece disciplinas obrigatórias e eletivas; atividades de pesquisa com a possibilidade de inserção dos alunos em Grupos de Pesquisa (como atividades complementares) e estágios supervisionados.

A ênfase oferece dois estágios supervisionados: o Estágio em Processos Clínicos e o Estágio Integrado (a ser planejado como atividade comum com outras ênfases). A ênfase busca recursos metodológicos que possibilitem atenção aos diversos aspectos da relação profissional-paciente. Nesse sentido, a ênfase aproveitará recursos do método da escrita do caso já consolidados, atualmente, na atividade de supervisão acadêmica. (D'AGORD, 2005).

### **Competências desenvolvidas pela ênfase**

As competências definidas como escopo da ênfase, e que se reportam a desempenhos e atuações requeridas do formado em Psicologia, e que garantem ao

profissional um domínio básico de conhecimentos psicológicos e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos que demandam a investigação, análise, avaliação, prevenção e atuação em processos psicológicos e psicossociais, e na promoção da qualidade de vida, são as seguintes:

1. Saber escutar do lugar de onde o sujeito enuncia e a escuta sob transferência. A escuta clínica, enquanto competência, exige o desenvolvimento das habilidades de entrevistar, observar, analisar e interpretar manifestações verbais e não-verbais.
2. Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
3. Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo dos Processos Clínicos, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;
4. Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
5. Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
6. Realizar psicoterapia.

#### Referências

D'AGORD, M. R. L.

Um método para estudo e construção do caso em psicopatologia. *Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica*. Rio de Janeiro; v.VIII, n.1, p.107 - 122, 2005.

PALOMBINI, A. et. Al. (2004). Acompanhamento terapêutico na rede pública: a clínica em movimento. Porto Alegre: Editora da UFRGS.



**Ênfase: Desenvolvimento Humano: Avaliação, Prevenção e Intervenção**

A ênfase Desenvolvimento Humano: Avaliação, Prevenção e Intervenção concentra-se no incremento da prática profissional em um conjunto de situações, instituições e contextos, tendo como eixo integrador a descrição e a explicação da vida psicológica em suas diferentes etapas, percursos e manifestações. A atuação profissional terá como base os processos interativos entre o indivíduo (desenvolvimento cognitivo e da personalidade) e o grupo (desenvolvimento social e comunitário), em diferentes contextos (famílias, instituições, ecossistemas). Esta ênfase tem como objetivos: assegurar a formação generalista; oferecer instrumental profissional básico e embasamento teórico que permitam uma atuação geral, mas com aprofundamentos em algumas modalidades de avaliação, prevenção e intervenção; proporcionar atendimentos gerais e específicos aos interesses dos alunos; e permitir ajustamentos para atualização continuada de conteúdos e atividades. As atividades a serem desenvolvidas contemplarão diferentes esferas de aplicações psicológicas, entre elas: desenvolvimento infantil (atendimento a gestantes, atendimento em UTIs neonatais, relações entre pais e bebês, assistência psicológica a creches e pré-escolas, atendimento a escolas de nível fundamental e de nível médio); desenvolvimento do adolescente, do adulto e do idoso (avaliação psicológica, orientação aos dilemas do adolescente, orientação profissional; habilidades sociais, prevenção e intervenção em drogadição, atendimento psicoterápico); desenvolvimento comunitário (avaliação psicológica em diferentes contextos, programas comunitários, atendimento a populações de risco, atendimento a situações emergenciais/catástrofes); desenvolvimento e psicologia da saúde (atendimentos em hospitais, ambulatorios, postos de saúde, reabilitação); desenvolvimento e orientação de carreira (escolha profissional, seleção de pessoal, treinamento, carreira e organizações, e políticas de recursos humanos), avaliação psicológica e neuropsicológica; psicoterapia e desenvolvimento humano (aconselhamento psicológico – individual e em grupo, terapia cognitivo comportamental). Ao final da formação, o aluno estará apto para avaliar, prevenir e intervir em diferentes contextos, conforme as especificidades dos diferentes grupos etários.

### 10.5 Distribuição da Carga Horária do Curso

Carga Horária Total do Curso – 4.110 horas (266 créditos)

10 semestres

CRÉDITOS/SEMESTRES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
<b>NÚCLEO COMUM</b>											
Obrigatórias	22	24	24	26	22	24	20	22	0	2	
Eletivas											24
Estágios											
Seminário Integrador											
TCC											8
Atividades Complementares*											16
	<b>22</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>26</b>	<b>22</b>	<b>24</b>	<b>20</b>	<b>22</b>			
<b>ÊNFASES</b>											
Obrigatórias											
Estágios											
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>26</b>	<b>22</b>	<b>24</b>	<b>20</b>	<b>22</b>			<b>226</b>

**Atividades Complementares de Graduação:** a localização dos créditos é apenas representativa nesta tabela. Os créditos podem ser distribuídos pelo aluno conforme interesse e atividades realizadas.

### 10.6 Relação Atividades por Semestre (Psicologia Diurno - Habilitação Psicólogo)

	Dep	Cr	Car	Disciplina	Observação
1	PP	4	OB	Psicopatologia e Cultura	
	SI	4	OB	Psicologia Social I B	
	DP	4	OB	Psicologia e Filosofia	
	DP	4	OB	Processos Psicológicos Básicos	
	DP	4	OB	Desenvolvimento Humano I	
	COMGRAD	2	OB	Seminário de Introdução à Psicologia	Seminário Integrador
		22			

	Dep	Cr	Car	Disciplina	Observação
2	PP	4	OB	Constituição do Sujeito Psíquico	
	SI	4	OB	Psicologia Social II B	Pré-requisito: Psi. Social I
	SI	4	OB	Neuroanatomia Funcional Aplicada à Psicologia	
	DP	4	OB	História da Psicologia - B	Pré-requisito: Psicologia e Filosofia
	DP	4	OB	Desenvolvimento Humano II	Pré-requisito: Desenv. Humano I
	DP	4	OB	Pesquisa em Psicologia B	
	24				

	Dep	Cr	Car	Disciplina	Observação
3	PP	4	OB	Psicopatologia I - A	
	SI	4	OB	Processos Grupais I	
	DP	4	OB	Teorias da Personalidade	
		4	OB	Psicologia e Políticas Públicas B	
	DP	4	OB	Estatística Aplicada à Psicologia	
		4	OB	Fisiologia Geral Aplicada à Psicologia	Pré-requisito: Neuroanatomia Funcional Aplicada à Psicologia
			24		

	Dep	Cr	Car	Disciplina	Observação
4	PP	4	OB	Psicopatologia II - A	Pré-requisito: Psicopatologia I – A
	SI	4	OB	Processos Institucionais	
	SI	4	OB	Ética Profissional I	Pré-requisito: Psicologia e Políticas Públicas B
	DP	4	OB	Avaliação Psicológica I	Pré-requisito: Processos Básicos I; Estatística Aplicada à Psicologia.
		4	OB	Psicologia e Educação	
		4	OB	Prática de Pesquisa em Psicologia	Pré-requisito: Pesquisa em Psicologia - B
		2	OB	Seminário de Pesquisa em Psicologia	
		26			

	Dep	Cr	Car	Disciplina	Observação
5	PP	4	OB	Método Clínico e Diagnóstico I	Pré-requisito: Constituição do Sujeito Psíquico; Psicopatologia II - A
	DP	4	OB	Avaliação Psicológica II	Pré-requisito: Avaliação Psicológica I
	Estágio	10	OB	Estágio Básico I	Pré-requisito: Processos Institucionais; Ética Profissional I; Avaliação Psicológica I; Psicopatologia II; Desenvolvimento Humano II – A; Psicologia e Políticas Públicas – B;
		4	OB	Psicofarmacologia	Pré-requisito: Fisiologia Geral Aplicada à Psicologia
		22			

	Dep	Cr	Car	Disciplina	Observação
6	PP	4	OB	Psicologia e Saúde Coletiva	Pré-requisito: Ter 60 créditos obrigatórios
		2	OB	Seminário de Métodos e Práticas Profissionais	Pré-requisito: Ética Profissional I
	SI	4	OB	Psicologia e Trabalho	Pré-requisito: Processos Institucionais.
		10	OB	Estágio Básico II	Pré-requisito: Estágio Básico I
		4	OB	Teorias e Técnicas Psicoterápicas	Pré-requisito: Método Clínico e Diagnóstico I
		24			

	Dep	Cr**	Car	Disciplina	Observação
7		4 4 4	Alternativa	Desenvolvimento Humano e Avaliação ou Processos Clínicos I ou Psicologia Social e Políticas Públicas	Escolha conforme opção de primeira ênfase Pré-requisito: estágio básico II
		4 4 4	Alternativa	Desenvolvimento Humano e Intervenção ou Práticas Analíticas-Institucionais ou Processos Clínicos II	Escolha conforme opção de primeira ênfase Pré-requisito: estágio básico II
	Estágio	12 12 12	Alternativa	Estágio em Desenvolvimento Humano I ou Estágio em Processos Clínicos I ou Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas I	Escolha conforme opção de primeira ênfase; Pré-requisito: Estágio Básico II; <i>Exceto para Estágio em Processos Clínicos I: Estágio Básico II e Teorias e Técnicas Psicoterápicas.</i>

\*\*Referente ao 7º semestre: para cada bloco de alternativas, são exigidas [2] atividades e [8] créditos, exceto para o bloco de **estágios** que são exigidas [2] atividades e [24] créditos.

	Dep	Cr	Car	Disciplina	Observação
8		2	OB	Seminário de Pesquisa e Experiências Profissionais I	Pré-requisito: Estágio Básico II
	Ênfase PP ou SI ou DP	4	Alternativa	Seminário Temático em Desenvolvimento Humano I ou Seminário Temático em Processos Clínicos I ou Seminário Temático em Psicologia Social e Políticas Públicas I	Escolha conforme a ênfase. Cada seminário poderá ter mais de uma turma, com temas diferentes, mesmo dentro de uma mesma ênfase, conforme demandas de estudos nas experiências de estágio. Pré-requisito: Seminário Temático em Desenvolvimento Humano I: Desenvolvimento Humano e Avaliação;  Seminário Temático em Processos Clínicos: Processos Clínicos I;  Seminário Temático em Psicologia Social e Políticas Públicas: Psicologia Social e Políticas Públicas;

	Ênfase PP ou SI ou DP	4	Alternativa	Seminário Temático em Desenvolvimento Humano II ou Seminário Temático em Processos Clínicos II ou Seminário Temático em Psicologia Social e Políticas Públicas II	<p>Escolha conforme a ênfase. Cada seminário poderá ter mais de uma turma, com temas diferentes, mesmo dentro de uma mesma ênfase, conforme demandas de estudos nas experiências de estágio.</p> <p>Pré-requisito: Seminário Temático em Desenvolvimento Humano I: Desenvolvimento Humano e Intervenção;</p> <p>Seminário Temático em Processos Clínicos: Processos Clínicos II;</p> <p>Seminário Temático em Psicologia Social e Políticas Públicas: Práticas Analítico-Institucionais</p>
	Estágio	12	Alternativa	Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas II ou Estágio em Processos Clínicos II ou Estágio em Desenvolvimento Humano II	<p>Escolha conforme opção de primeira ênfase</p> <p>Pré-requisito: Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas I;</p> <p>Estágio em Processos Clínicos I;</p> <p>Estágio em Desenvolvimento Humano I;</p> <p>*Considerando um pré-requisito para cada ênfase.</p>

	Dep	Cr	Car	Disciplina	Observação
9		0	OB	Trabalho de Conclusão de Curso Psicologia I	Pré-requisito: Prática de Pesquisa em Psicologia B e Seminário de Pesquisa e Experiências Profissionais I.
		20			

	Dep	Cr	Car	Disciplina	Observação
10		2	OB	Seminário de Pesquisa e Experiências Profissionais II	Pré-requisito: Seminário de Pesquisa e Experiências Profissionais I
		0	OB	Trabalho de Conclusão de Curso Psicologia II	Pré-requisito: Trabalho de Conclusão de Curso Psicologia I
		2			

### 10.7 ATIVIDADES ELETIVAS

**CBS01030** Bioquímica Aplicada à Psicologia

**FSI02009** Explorando o Universo: Dos Quarks aos Quasares

**EDU03036** Ação Psicopedagógica na Sala de Aula

**LET02208** Alemão Instrumental I

**LET02209** Alemão Instrumental II

*Pré-requisito: Alemão Instrumental I;*

**PSI02010** Ambientes virtuais para a Aprendizagem

**PSI01038** Análise Experimental do Comportamento

**PSI1087** Avaliação Psicológica III

*Pré-requisito: Avaliação Psicológica I;*

**EDU03384** Bases Psicopedagógicas e Sociais da Aprendizagem

**PSI02083** Bioética na Formação de Profissionais da Saúde

**EDU03708** Concepções e Práticas em Educação de Jovens Adultos

*Pré-requisito: PSI99009 Estágio Básico I;*

**PSI01034** Desenvolvimento Atípico

**PSI01081** Desenvolvimento e Aconselhamento de Carreira

**PSI01089** Desenvolvimento Humano e Inclusão

*Pré-requisito: PSI99009 Estágio Básico I;*

**PSI01025** Diversidade e Desenvolvimento Humano

*Pré-requisito: PSI99009 Estágio Básico I;*

**PSI01088** Divulgação da Ciência e Educação Continuada

*Pré-requisito: PSI99009 Estágio Básico I;*

**EDU02084** Educação Contemporânea: Currículo, Didática, Planejamento

*Pré-requisito: PSI99009 Estágio Básico I;*

**EDU02036** Educação e Envelhecimento: Perspectivas Pedagógicas

*Pré-requisito: PSI99009 Estágio Básico I;*

**PSI03045** Educação Terapêutica

*Pré-requisito: PSI99009 Estágio Básico I;*

**EDU02077** Estágio de Docência I: Psicologia e Práticas Educativas I

*Pré-requisito: EDU020084 Educação Contemporânea: Currículo, Didática, Planejamento e PSI02009 Psicologia e Docência;*

**EDU02078** Estágio de Docência II: Psicologia e Práticas Educativas II

*Pré-requisito: EDU02077 Estágio de Docência I: Psicologia e Práticas Educativas I;*

**PSI02037** Estudos Avançados em Aprendizagem**PSI02618** Estudos em Psicologia I**PSI02619** Estudos em Psicologia II**PSI02620** Estudos em Psicologia III**HUM1135** Filosofia da Cultura**PSI02038** Formação em Psicologia e Subjetividade**LET02248** Francês Instrumental I**LET02249** Francês Instrumental II

*Pré-requisito: LET02248 Francês Instrumental I;*

**EDU03033** Fundamentos Biológicos e Psicopedagógicos da Aprendizagem**PSI02039** Gênero e Sexualidade nos Modos de Subjetivação Contemporâneos**BIO07014** Genética para a Psicologia

*Pré-requisito CBS03029 – Neuroanatomia Funcional Aplicada à Psicologia;*

**PSI05008** Gestão e Controle Social I

*Pré-requisito: PSI02015 Psicologia e Políticas Públicas B;*



**EDU01004** História da Educação: História da Escolarização Bras. e Proc Pedagógicos

*Pré-requisito: PSI99009 Estágio Básico I;*

**HUM03348** História Econômica, Política e Social do Brasil I

**HUM03349** História Econômica, Política e Social do Brasil II

*Pré-requisito: HUM03348 História Econômica, Política e Social do Brasil I;*

**HUM03352** História Econômica, Política e Social Geral I

**HUM03353** História Econômica, Política e Social Geral II

*Pré-requisito: HUM03352 História Econômica, Política e Social Geral I;*

**PSI02040** Infância e Sociedade

**LET02268** Inglês Instrumental I

**LET02269** Inglês Instrumental II

*Pré-requisito: LET02268 Inglês Instrumental I;*

**PSI01010** Interação Pais-Bebê

*Pré-requisito: PSI01053 Desenvolvimento Humano II A;*

**PSI03001** Introdução a Questões do Acompanhamento Terapêutico

**PSI05010** Introdução a Questões do Envelhecimento

**HUM04002** Introdução à Sociologia - A

**HUM01861** Introdução ao Pensamento Filosófico

**PSI02077** Leituras em Psicologia Social I

*Pré-requisito: Créditos Obrigatórios (12);*

**PSI02078** Leituras em Psicologia Social II

*Pré-requisito: Créditos Obrigatórios (12);*

**PSI02079** Leituras em Psicologia Social III

*Pré-requisito: Créditos Obrigatórios (12);*

**EDU03071** Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

*Pré-requisito: PSI99009 Estágio Básico I;*

**LET01177** Literatura Grega em Tradução

**HUM01168** Lógica

**PSI03032** Método Clínico e Diagnóstico II

*Pré-requisito: PSI03015 Método Clínico e Diagnóstico I;*

**PSI01039** Neuropsicologia

**PSI03007** Pesquisa em Psicanálise I

*Pré-requisito: PSI03004 Psicopatologia e Cultura;*

**PSI03008** Pesquisa em Psicanálise II

*Pré-requisito: PSI03004 Psicopatologia e Cultura;*

**PSI01603** Pesquisa em Psicologia Cognitiva I

*Pré-requisito: PSI01052 Desenvolvimento Humano I - A;*

**PSI01604** Pesquisa em psicologia Cognitiva II

*Pré-requisito: PSI01603 Pesquisa em Psicologia Cognitiva I;*

**PSI03009** Pesquisa em Psicopatologia I

**PSI03010** Pesquisa em Psicopatologia II

**PSI01072** Planejamento de Carreira

*Pré-requisito: Créditos Obrigatórios (60);*

**EDU03022** Políticas da Educação Básica

**PSI02041** Políticas de Juventude e Subjetividade

**PSI01082** Prática em aconselhamento de carreira

**ODO99037** Práticas Integradas em Saúde I

**PSI03033** Processos Clínicos III

**PSI02042** Processos Grupais II

*Pré-requisito:PSI02018 Processos Grupais I;*

**PSI02043** Processos Grupais III

*Pré-requisito: PSI02042 Processos Grupais II;*

**PSI03034** Psicanálise e Arte

**PSI03035** Psicanálise e Linguagem

**PSI03042** Psicanálise e Saúde Mental

**PSI01086** Psicodiagnóstico

*Pré-requisito: PSI01046 Avaliação Psicológica II;*

**PSI02204** Psicologia da Comunicação

**PSI04020** Psicologia da Linguagem e da Comunicação

**PSI01041** Psicologia do Adolescente

**PSI02009** Psicologia e Adolescência

*Pré-requisito: PSI99009 Estágio Básico I;*

**PSI02045** Psicologia em Movimentos Sociais

**PSI01090** Psicologia Positiva

**PSI01071** Psicologia Social Comunitária

**PSI02002** Psicopedagogia

*Pré-requisito: Créditos Obrigatórios (12);*

**PSI01005** Relações Familiares

*Pré-requisito: PSI01053 Desenvolvimento Humano II A;*

**PSI02081** Saúde Coletiva e Clínica Ampliada

*Pré-requisito: Créditos Obrigatórios (12);*

**PSI05023** Seguridade Social II – Políticas de Saúde

*Pré-requisito: PSI02015 Psicologia e Políticas Públicas B;*

**PSI05024** Seguridade Social III – Políticas de Assistência e Previdência Social

*Pré-requisito: PSI02015 Psicologia e Políticas Públicas B;*

**PSI03037** Seminário de Psicanálise I A**PSI03038** Seminário de Psicanálise II A**PSI03039** Seminário de Psicanálise III A**PSI03044** Seminário de Psicanálise IV**PSI03621** Seminário de Psicologia I**PSI03002** Seminário de Psicologia II A**PSI02046** Seminário em Psicologia Social**PSI030043** Sintomas Sociais na Educação Contemporânea

*Pré-requisito: PSI99009 Estágio Básico;*

**PSI01068** Sistemas de Classificação de Transtornos Mentais**HUM04406** Sociologia I

*Pré-requisito: HUM04002 Introdução à Sociologia A;*

**HUM04407** Sociologia II

*Pré-requisito: HUM04406 Sociologia I;*

**HUM04422** Sociologia III

*Pré-requisito: HUM04407 Sociologia II;*

**HUM04423** Sociologia IV

*Pré-requisito: HUM04423 Sociologia III;*

**PSI02084** Tecnologias e Subjetividade

*Pré-requisito: PSI99009 Estágio Básico;*

**PSI02076** Tecnologias, Cognição e processos de subjetivação**PSI01084** Teoria Sistêmica e Terapia Familiar**PSI013040** Teorias e Técnicas Psicoterápicas II A

**PSI01069** Terapia Cognitivo-Comportamental

**PSI01080** Terapia Familiar na Infância

**PSI01035** Tópicos em Psicologia I

**PSI01036** Tópicos em Psicologia II

**PSI01037** Tópicos em Psicologia III

**PSI01040** Transtornos do Desenvolvimento

## 10.8 LIBERAÇÕES

	<b>Liberada</b>	<b>Liberadora (a)</b>
<b>PSI01087</b>	Avaliação Psicológica III	PSI01274 – Técnicas Projetivas III
<b>EDU03708</b>	Concepções e Práticas em Educação de Jovens	EDU02027 – Ensino e Identidade Docente
<b>PSI01081</b>	Desenvolvimento e Aconselhamento de Carreira	PSI01247 – Seleção e Orientação Profissional
<b>PSI01089</b>	Desenvolvimento Humano e Inclusão	EDU01013 – Intervenção Pedagógica e Necessidades Educativas Especiais ou PSI03006 – Psicologia da Diferença e Inclusão Social ou PSI01024 – Aspectos Psicossociais da Inclusão
<b>PSI01052</b>	Desenvolvimento Humano I – A	PSI010008 – Psicologia do Desenvolvimento II – A ou PSI01029 – Desenvolvimento Humano I
<b>PSI01053</b>	Desenvolvimento Humano II – A	PSI01007 – Psicologia do Desenvolvimento I – A ou PSI01032 – Desenvolvimento Humano II
<b>PSI01025</b>	Diversidade e Desenvolvimento Humano	PSI01026 – Tópicos em Psicologia
<b>PSI01088</b>	Divulgação da Ciência e Educação Continuada	PSI01027 – Pesquisa e Divulgação da Ciência ou EDU01013 – Intervenção Pedagógica e Necessidades Educativas Especiais ou PSI03006 – Psicologia da Diferença e Inclusão Social
<b>EDU02036</b>	Educação e Envelhecimento: Perspectivas Pedagógicas	EDU01015 – Psicologia da Educação: Temas Contemporâneos ou EDU03031 – Seminário: Educação e Movimentos Sociais
<b>PSI03045</b>	Educação Terapêutica	EDU01015 – Psicologia da Educação I – A ou PSI03006 – Psicologia da Diferença e Inclusão Social

<b>PSI01031</b>	História da Psicologia – B	PSI01221 – História da Psicologia
<b>CBS03029</b>	Neuroanatomia Funcional aplicada à Psicologia	CBS05540 – Elementos da Anatomia e Histologia do Sistema Nervoso
<b>PSI01039</b>	Neuropsicologia	PSI01085 – Psicologia Cognitiva
<b>PSI01030</b>	Pesquisa em Psicologia – B	PSI01012 – Pesquisa em Psicologia A
<b>EDU03022</b>	Políticas da Educação Básica	PSI02003 – Psicologia e Políticas Públicas
<b>PSI01082</b>	Prática em Aconselhamento de Carreira	PSI01617 – Prática em Orientação Vocacional
<b>PSI02043</b>	Processos Grupais III	PSI02615 – Psicologia das Relações Humanas e Dinâmica de Grupo III
<b>PSI03042</b>	Psicanálise e Saúde Mental	PSI03031 – Clínica em Saúde Mental Coletiva
<b>PSI01086</b>	Psicodiagnóstico	PSI01295 – Técnicas Projetivas IV
<b>PSI04020</b>	Psicologia da Linguagem e da Comunicação	PSI03036 – Psicologia da Linguagem e da Comunicação – A
<b>PSI01071</b>	Psicologia Social Comunitária	PSI01033 – Psicologia Comunitária ou PSI01001 – Psicologia Comunitária I ou PSI01002 – Psicologia Comunitária II
<b>PSI02081</b>	Saúde Coletiva e Clínica Ampliada	PSI02080 – Saúde Coletiva e Práticas Institucionais
<b>PSI099001</b>	Seminário de Introdução à Psicologia	PSI01222 – Psicologia Geral

<b>PSI03044</b>	Seminário de Psicanálise IV	PSI03003 – Seminário de Psicologia III A
<b>PSI03002</b>	Seminário de Psicologia II A	PSI03003 – Seminário de Psicologia III A
<b>PSI03043</b>	Sintomas Sociais na Educação Contemporânea	PSI03005 – Psicanálise e Educação
<b>PSI02084</b>	Tecnologias e Subjetividade	EDU03027 – Mídia e Tecnologias Digitais em Espaços Escolares ou EDU01016 – Projetos de Aprendizagem em Ambientes Digitais
<b>PSI03040</b>	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II – A	PSI03251 – Psicologia Clínica IV
<b>PSI01035</b>	Tópicos em Psicologia I	PSI01009 – Psicologia Hospitalar
<b>PSI01036</b>	Tópicos em Psicologia II	PSI01609 – Sexualidade Humana

## 10.9 ATIVIDADES COM EMENTAS

### SEMESTRE I

DISCIPLINAS	CR	CH	CHT	CHP	EMENTA
PSICOLOGIA SOCIAL I B	4	60	04	-	Estuda os diferentes paradigmas da Psicologia Social (positivista, histórico-crítico e ético-estético) e discute a função política da Psicologia na atualidade. Analisa a invenção da “psicologia social” desde uma perspectiva genealógica, examinando o impacto das transformações sócio-culturais na experiência da subjetividade contemporânea a partir de uma desnaturalização da dicotomia indivíduo x sociedade.
PSICOPATOLOGIA E CULTURA	4	60	04	-	Fundamentos epistemológicos e históricos do saber psicológico em relação à psicopatologia e avaliação crítica dos conceitos de saúde e doença. Descrição, análise e interpretação de relações entre cultura e processos psicopatológicos; Análise do campo de atuação do profissional na área de psicopatologia e seus desafios contemporâneos.
PSICOLOGIA E FILOSOFIA	4	60	-	-	Levar o estudante a uma reflexão sobre os conceitos fundamentais e os métodos da ciência psicológica na busca da edificação de teoria cujos pressupostos estejam sobre uma epistemologia propriamente científica.
PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS	4	60	03	01	Estudo dos conceitos, teorias e métodos envolvidos na investigação experimental de processos psicológicos básicos: aprendizagem, percepção, atenção, emoção, motivação, memória, linguagem e raciocínio através de exercícios de laboratório e aulas teóricas.
DESENVOLVIMENTO HUMANO I	4	60	03	01	A disciplina estuda o desenvolvimento sociocognitivo do ser humano ao longo do ciclo vital, buscando articular teoria, pesquisa e prática profissional.
SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA	2	30	01	01	Apresenta a Psicologia como ciência e profissão para estudantes iniciantes do Curso de Graduação em Psicologia, estimulando o pensamento científico e uma visão ampla do curso de Psicologia, da carreira profissional e do mercado de trabalho.

### SEMESTRE II

DISCIPLINAS	CR	CH	CHT	CHP	EMENTA
PSICOLOGIA SOCIAL II B	4	60	04	-	Estuda a constituição do sujeito na perspectiva das políticas de subjetivação. Examina a formação de instituições a partir das relações saber-poder, tomando para análise os campos da educação, da saúde e do trabalho.
PESQUISA EM PSICOLOGIA B	4	60	04	-	Métodos e técnicas da pesquisa quantitativa e qualitativa em psicologia.
NEUROANATOMIA FUNCIONAL APLICADA A PSICOLOGIA	4	60	04	-	A disciplina se propõe a fornecer conhecimentos anatômicos, fisiológicos e histológicos do sistema nervoso, uma visão integrada da fisiologia, enfatizando a



					função de controle dos sistemas nervoso e endócrino, além das funções sensoriais e funções motoras do sistema nervoso e contração muscular.
HISTÓRIA DA PSICOLOGIA B	4	60	04	-	Resgata e analisa os debates entre a natureza científica da psicologia (ciência natural versus ciência humana). Os primórdios da psicologia experimental são ilustrados com exemplos e comparações dos primeiros passos da psicologia profissional. A psicologia do século XX é descrita por meio do contraste entre teorias funcionalistas e teorias compreensivas.
DESENVOLVIMENTO HUMANO II	4	60	04	-	Estuda o desenvolvimento psicológico do ser humano, enfocando várias de suas dimensões (emocional, cognitiva, social, moral) ao longo do ciclo vital.
CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO PSÍQUICO	4	60	04	-	Fundamentos epistemológicos, históricos e metodológicos que permitam a descrição, análise e interpretação dos processos de constituição do sujeito.

**SEMESTRE III**

DISCIPLINAS	CR	CH	CHT	CHP	EMENTA
PSICOPATOLOGIA I	4	60	04	-	Fundamentação teórico-metodológica do diagnóstico em psicopatologia através da descrição, análise e interpretação dos processos semiológicos e das defesas psíquicas. Estudo de Procedimentos para a investigação dos processos psicopatológicos. Leitura e interpretação de casos clínicos.
TEORIAS DA PERSONALIDADE	4	60	04	-	Estudo das definições, estrutura, dinâmica e desenvolvimento da personalidade; constituintes biológicos e ambientais da personalidade; contribuições das teorias psicodinâmicas, teorias humanistas, cognitivas, da aprendizagem social, teoria etológica e teorias fatoriais e de traço. Principais áreas de pesquisa em psicologia da personalidade.
PROCESSOS GRUPAIS I	4	60	03	01	O estudo dos pequenos grupos com ênfase na dinâmica grupal. Aborda-se a dinâmica dos pequenos grupos numa perspectiva histórica e apresentam-se alguns enfoques teóricos que fundamentam o entendimento e a intervenção em pequenos grupos. Serão realizadas observações de experiências grupais, podendo-se utilizar a própria turma como laboratório.
ESTATÍSTICA APLICADA À PSICOLOGIA					Inferência. Planejamento de experimentos. Análise de regressão e correlação. Fidedignidade e validação. Análise multivariada.
PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS B	04	60	04	-	Discute a implicação da psicologia no âmbito das políticas públicas em diferentes áreas, tendo como modelo as políticas de saúde, seus processos de formulação, gestão e controle social. Enfatiza as relações entre Estado e sociedade, problematizando a interface

					interdisciplinar e intersetorial presente nas ações aí implementadas.
FISIOLOGIA GERAL APLICADA A PSICOLOGIA	04	60	04		Visão integrada da fisiologia enfatizando o papel dos sistemas de controle, nervoso e endócrino; princípios gerais do funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo humano: cardiovascular, respiratório, digestivo e renal. Funções superiores integradas do sistema nervoso. Introdução a questões neurológicas e psiquiátricas sob o ponto de vista neurobiológico. Outras patologias que podem estar relacionadas a distúrbios de comportamento e ser reflexo de somatização.

**SEMESTRE IV**

DISCIPLINAS	CR	CH	CHT	CHP	EMENTA
PROCESSOS INSTITUCIONAIS	4	60	03	01	A disciplina visa estudar estratégias de análise das instituições, tomando por base os referenciais dos movimentos institucionalistas, explorando conceitos operadores das práticas analítico-institucionais no campo da Psicologia.
	4	60	04	-	Oferecer subsídios teóricos para discussão e reflexão acerca da ética na sociedade e no exercício profissional. Analisar a construção cultural de valores. Examinar as disposições que regulamentam a profissão de Psicólogo.
PSICOPATOLOGIA II	4	60	03	01	Fundamentação teórico-metodológica do diagnóstico em Psicopatologia através da descrição, análise e interpretação dos processos de formação das estruturas clínicas. Estudo de procedimentos para a investigação dos processos psicopatológicos de psicose, neurose, perversão, somatose, adições e estados limites. Leitura e interpretação de casos clínicos.
AValiação PSICOLÓGICA I	4	60	03	01	A disciplina aborda temas referentes ao contexto histórico e atual da avaliação psicológica (AP); introduz os fundamentos básicos da medida em Psicologia assim como questões éticas relativas aos processos de AP. São introduzidos, também, os conceitos de avaliação da inteligência e da personalidade, do ponto de vista teórico.
PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA	04	60			Inserção do aluno em projetos de pesquisa desenvolvidos no curso – atividades no curso – atividades de pesquisa – elaboração de resumos e apresentação em eventos científicos.
ÉTICA PROFISSIONAL I	04	60	04		Oferecer subsídios teóricos para discussão e reflexão acerca da ética na sociedade e no exercício profissional. Analisar a cultura de valores. Examinar as disposições que regulamentam a profissão de Psicólogo.
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO	04	60	04		Aborda a interface psicologia-educação sob duas perspectivas: como um domínio de conhecimento e como um plano de intervenção. Analisa as propostas teórico-metodológicas que têm sustentado as práticas educacionais no ensino formal e não formal. Discute os modos de intervenção da psicologia na formação continuada de professores, nos chamados problemas de aprendizagem e de comportamento, nas políticas públicas – de normalização, de inclusão digital e de cotas – e na ampliação de processos

					de autoria.
SEMINÁRIO DE PESQUISA EM PSICOLOGIA	02	30			Articulação dos debates sobre pesquisa em psicologia integrando as práticas de pesquisa dos estudantes.

**SEMESTRE V**

DISCIPLINAS	CR	CH	CHT	CHP	EMENTA
PSICOFARMACOLOGIA	4	60			Identificar os princípios gerais farmacológicos relativamente a: farmacocinética, farmacodinâmica, interações medicamentosas; classificar os psicofármacos segundo seus efeitos preponderantes; promover, para cada grupo farmacológico o estudo dos aspectos farmacodinâmicos e farmacocinéticos; estimular o interesse pela pesquisa em psicofarmacologia clínica e psicofarmacologia básica
MÉTODO CLÍNICO E DIAGNÓSTICO I	4	60	04	-	Fundamentação teórico-metodológica para a investigação do diagnóstico clínico evolutivo. Desenvolvimento da habilidade de descrição, análise e interpretação de manifestações verbais e não verbais como fontes de acesso a estados subjetivos através da observação, análise e interpretação de entrevistas clínicas com crianças, jovens e adultos. Estudo dos procedimentos para o diagnóstico clínico evolutivo: A entrevista clínica e a hora de jogo diagnóstica.
AValiação PSICOLÓGICA II	4	60	03	01	Estudos de instrumentos de avaliação da inteligência e da personalidade. Uso de Técnicas psicométricas e projetivas.
ESTÁGIO BÁSICO I	10	150	-		Práticas Integrativas das competências do núcleo comum.

**SEMESTRE VI**

DISCIPLINAS	CR	CH	CHT	CHP	EMENTA
PSICOLOGIA E TRABALHO	4	60	04	-	Estuda as formas como a Psicologia se associa ao campo do trabalho no século XX. Discute a produção de subjetividade a partir das transformações do trabalho contemporâneo, examinando estratégias de intervenção em contextos daí advindos.
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS I	4	60	04	-	Fundamentação epistemológica, teórico-metodológica e ética dos procedimentos clínicos e seus desdobramentos nas diversas áreas de atuação do psicólogo. Análise, descrição e interpretação das relações entre contextos e processos psicológicos. Descrição, análise e interpretação de material clínico envolvendo conceitos de transferência e interpretação. Estudo dos procedimentos psicoterapêuticos de: entrevistas iniciais, contrato e direção de tratamento. Descrição, análise e interpretação das relações entre contextos e intervenções psicoterapêuticas.
PSICOLOGIA E SAÚDE COLETIVA	4	60	04	-	Fundamentação epistemológica, teórico-metodológica e ética da clínica interdisciplinar e das práticas da psicologia na rede de atenção à saúde. Descrição, análise e interpretação das relações entre contextos e intervenções psicoterapêuticas.

ESTÁGIO BÁSICO II	10	150	-		Práticas Integrativas das competências de núcleo comum.
SEMINÁRIO DE MÉTODOS E PRÁTICAS PROFISSIONAIS	2	30			Este Seminário tem por objetivo integrar as experiências do estágio básico. Articulação dos debates sobre os fenômenos em psicologia e os métodos de investigação e intervenção.

**SEMESTRE VII**

DISCIPLINAS	CR	CH	CHT	CHP	EMENTA
PRÁTICAS ANALÍTICO-INSTITUCIONAIS	4	60	04	-	A disciplina propõe pensar a ação do Psicólogo no campo social, ampliando o conceito de clínica, explorando dispositivos de análise dos processos de subjetivação e estratégias de intervenção que problematizem as relações de poder e saber que governam/produzem modos de viver. Integrada com a experiência do estágio em psicologia social, visa o aprofundamento da análise e da clínica nas práticas analítico-institucionais.
PSICOLOGIA SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS	4	60	04	-	A disciplina objetiva desenvolver estratégias de intervenção sustentadas na discussão teórico-metodológica apropriada aos campos de estágio de ênfase. Busca-se nesta disciplina a flexibilidade necessária para dar conta das diferentes demandas identificadas ou produzidas pelos projetos e planos de trabalho dos estágios. A perspectiva da pesquisa-intervenção guiará a definição dos conteúdos enfatizados na organização da disciplina a cada novo grupo de alunas(os).
ESTÁGIO EM PSICOLOGIA SOCIAL e POLÍTICAS PÚBLICAS I	12	180	-	12	Desenvolver competências para práticas analítico-institucionais privilegiando neste nível de estágio um estudo do campo, com observações participantes, produção de um diário institucional, análise das demandas e elaboração de projeto de trabalho.
<b><u>OU</u></b>					
PROCESSOS CLÍNICOS I	4	60	04	-	Desenvolvimento de competências para a prática profissional no contexto específico do trabalho em equipes em instituições. Métodos e Técnicas da clínica dos transtornos do desenvolvimento em interdisciplinaridade com campos afins. Escuta do lugar onde o sujeito enuncia e escuta sob transferência. Descrição, análise e interpretação das relações entre contextos e processos psicológicos e intervenções psicoterapêuticas.
PROCESSOS CLÍNICOS II	4	60	04	-	Desenvolvimento de competências para a prática profissional no contexto específico do trabalho em equipes em instituições. Métodos e Técnicas da clínica de famílias em interdisciplinaridade com campos afins.
ESTÁGIO EM PROCESSOS CLÍNICOS I	12	180	-	12	Desenvolvimento de competências para a prática profissional no contexto específico do trabalho em instituições. Descrição, análise e interpretação das relações entre contextos e processos psicológicos e intervenções psicoterapêuticas.

<b>OU</b>					
DESENVOLVIMENTO HUMANO E AVALIAÇÃO					A disciplina aprofunda o uso de métodos e técnicas de avaliação e diagnóstico nas diferentes etapas do desenvolvimento humano nos contextos individual, grupal e comunitário.
DESENVOLVIMENTO HUMANO E INTERVENÇÃO					A disciplina aborda diferentes formas de intervenção psicológica adequadas aos diversos contextos do desenvolvimento humano: individual, grupal e comunitário.
ESTÁGIO EM DESENVOLVIMENTO HUMANO I					Práticas em diversos contextos do desenvolvimento humano individual, grupal e comunitário.

**SEMESTRE VIII**

DISCIPLINAS	CR	CH	CHT	CHP	EMENTA
SEMINÁRIOS DE PESQUISA E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS I	2	30	02	-	Este seminário tem por objetivo integrar as atividades de ênfase, possibilitando o debate sobre questões transversais, principalmente no que tange aos métodos de investigação e intervenção em psicologia.
ESTÁGIO EM DESENVOLVIMENTO HUMANO II	12	180	-	12	Práticas em diversos contextos do desenvolvimento humano individual, grupal e comunitário.
SEMINÁRIO TEMÁTICO EM DESENVOLVIMENTO HUMANO I	4	60	04		Estudos temáticos em Desenvolvimento Humano. O aluno escolherá entre os seminários ofertados em diferentes turmas, conforme campo de estágio e áreas de interesse para aprofundamento.
SEMINÁRIO TEMÁTICO EM DESENVOLVIMENTO HUMANO II	4	60	04		Estudos temáticos em Desenvolvimento Humano. O aluno escolherá entre os seminários ofertados em diferentes turmas, conforme campo de estágio e áreas de interesse para aprofundamento.
<b>OU</b>					
ESTÁGIO EM PSICOLOGIA SOCIAL e POLÍTICAS PÚBLICAS II	12	180	-	12	Operacionalizar o desenvolvimento das atividades, conforme análise das demandas produzidas no local, atualizando os espaços e as formas de ação, tendo como referência teórica os pressupostos que discutem a desnaturalização das instituições e das práticas.
SEMINÁRIO TEMÁTICO EM PSICOLOGIA SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS I	4	60	04		Estudos temáticos em Psicologia Social e Políticas Públicas. O aluno escolherá entre os seminários ofertados em diferentes turmas, conforme campo de estágio e áreas de interesse para aprofundamento.
SEMINÁRIO TEMÁTICO EM PSICOLOGIA SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS II					Estudos temáticos em Psicologia Social e Políticas Públicas. O aluno escolherá

	4	60	04		entre os seminários ofertados em diferentes turmas, conforme campo de estágio e áreas de interesse para aprofundamento.
OU					
ESTÁGIO EM PROCESSOS CLÍNICOS II	12	180	-	12	Desenvolvimento de competências para a prática profissional no contexto específico do trabalho em instituições. Descrição, análise e interpretação das relações entre contextos e processos psicológicos e intervenções psicoterapêuticas.
SEMINÁRIO TEMÁTICO EM PROCESSOS CLÍNICOS I	4	60	04	-	Estudos temáticos em Processos Clínicos. O aluno escolherá entre os seminários ofertados em diferentes turmas, conforme campo de estágio e áreas de interesse para aprofundamento.
SEMINÁRIO TEMÁTICO EM PROCESSOS CLÍNICOS II	4	60	04		Estudos temáticos em Processos Clínicos. O aluno escolherá entre os seminários ofertados em diferentes turmas, conforme campo de estágio e áreas de interesse para aprofundamento.

**IX SEMESTRE**

DISCIPLINAS	CR	CH	CHT	CHP	EMENTA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO PSICOLOGIA I					

**X SEMESTRE**

DISCIPLINAS	CR	CH	CHT	CHP	EMENTA
SEMINÁRIOS DE PESQUISA E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS II	2	30	02		Este seminário tem por objetivo integrar as atividades de ênfase, possibilitando o debate sobre questões transversais, principalmente no que tange aos métodos de investigação e intervenção em psicologia.
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO PSICOLOGIA II					

## 11.0 HABILITAÇÃO PSICÓLOGO NOTURNO (Res. N° 01/2008)

A Comissão de Graduação em Psicologia, do Instituto de Psicologia, resolve **APROVAR** o Curso de Graduação em Psicologia-Habilitação Psicólogo, no horário **NOTURNO**, com duração mínima de doze semestres letivos, **a partir de 2009/2**. Grade Curricular estruturada em doze etapas letivas.

## 11.1 AMPLIAÇÃO VAGAS (Res. N° 02/2008)

A Comissão de Graduação em Psicologia, do Instituto de Psicologia, em observância ao Projeto de Expansão de Vagas para o curso de Formação de Psicólogos (Projeto REUNI), resolve **AMPLIAR** em trinta vagas o Curso de Graduação em Psicologia-Habilitação Psicólogo, no horário **NOTURNO**, **a partir de 2009/2**. O Concurso Vestibular para o Curso de Psicologia- Habilitação Psicólogo, embora único, terá vinculação e vagas diversas por turno – quarenta vagas para o horário diurno e trinta vagas para o horário noturno. No momento da inscrição no Concurso Vestibular, os candidatos fazem opção pelo turno de seu interesse, e, se aprovados e classificados, ingressam no Curso de Psicologia no turno previamente escolhido, sem possibilidade de alteração deste turno de vinculação no Curso.

## 11.2 Relação Atividades por Semestre (Psicologia Noturno - Habilitação Psicólogo)

	Dep	Cr	Car	Disciplina	Observação
1	PP	4	OB	Psicopatologia e Cultura	
	SI	4	OB	Psicologia Social I B	
	DP	4	OB	Psicologia e Filosofia	
	DP	4	OB	Desenvolvimento Humano I	
	COMGRAD	2	OB	Seminário de Introdução à Psicologia	Seminário Integrador
			18		

	Dep	Cr	Car	Disciplina	Observação
2	PP	4	OB	Constituição do Sujeito Psíquico	
	SI	4	OB	Psicologia Social II B	Pré-requisito: Psi. Social I
	DP	4	OB	Processos Psicológicos Básicos I	
	DP	4	OB	História da Psicologia – B	Pré-requisito: Psicologia e Filosofia
	DP	4	OB	Desenvolvimento Humano II - A	Pré-requisito: Desenv. Humano I - A
		20			

	Dep	Cr	Car	Disciplina	Observação
3	PP	4	OB	Psicopatologia I – A	
	SI	4	OB	Processos Grupais I	
	DP	4	OB	Teorias da Personalidade	
	ICBS	4	OB	Neuroanatomia Funcional Aplicada à Psicologia	
	COMGRAD	4	OB	Pesquisa em Psicologia B	
			20		

	Dep	Cr	Car	Disciplina	Observação
4	PP	4	OB	Psicopatologia II – A	Pré-requisito: Psicopatologia I – A
	SI	4	OB	Processos Institucionais	
	DP	4	OB	Estatística Aplicada à Psicologia	
	ICBS	4	OB	Fisiologia Geral Aplicada à Psicologia	Pré-requisito: Neuroanatomia Funcional Aplicada à Psicologia.
	COMGRAD	4	OB	Prática de Pesquisa em Psicologia	Pré-requisito: Pesquisa em Psicologia - B
	COMGRAD	2	OB	Seminário de Pesquisa em Psicologia	
		22			

	Dep	Cr	Car	Disciplina	Observação
5	PP	4	OB	Método Clínico e Diagnóstico I	Pré-requisito: Constituição do Sujeito Psíquico; Psicopatologia II - A
	DP	4	OB	Avaliação Psicológica I	Pré-requisito: Processos Psicológicos Básicos I; Estatística Aplicada à Psicologia.
	SI	4	OB	Psicologia E Educação	
	SI	4	OB	Psicologia e Políticas Públicas B	
	ICBS	4	OB	Psicofarmacologia	Pré-requisito: Fisiologia Geral Aplicada à Psicologia
		20			

	Dep	Cr	Car	Disciplina	Observação
6	PP	4	OB	Psicologia e Saúde Coletiva	Pré-requisito: Ter 60 créditos obrigatórios
	DP	4	OB	Avaliação Psicológica II	Pré-requisito: Avaliação Psicológica I
	SI	4	OB	Psicologia e Trabalho	Pré-requisito: Processos Institucionais.
	SI	4	OB	Ética Profissional I	Pré-requisito: Psicologia e Políticas Públicas B
	PP	4	OB	Teorias e Técnicas Psicoterápicas	Pré-requisito: Método Clínico e Diagnóstico I
		20			



	Dep	Cr**	Car	Disciplina	Observação
7	COMGRAD	10	OB	Estágio Básico I	Pré-requisito: Avaliação Psicológica I; Desenvolvimento Humano II – A; Psicologia e Políticas Públicas B; Ética Profissional I; Processos Institucionais; Psicopatologia II – A
		10			

\*\*Referente ao 7º semestre: para cada bloco de alternativas, são exigidas [2] atividades e [8] créditos, exceto para o bloco de **estágios** que são exigidas [2] atividades e [24] créditos.

	Dep	Cr	Car	Disciplina	Observação
8	COMGRAD	10	OB	Estágio Básico II	Pré-requisito: Estágio Básico II
	COMGRAD	2	OB	Seminário de Métodos E Práticas Profissionais	Pré-requisito: Ética Profissional I
		12			

	Dep	Cr**	Car	Disciplina	Observação
9		4	AL	Desenvolvimento Humano e Avaliação ou Processos Clínicos I ou Psicologia Social e Políticas Públicas	Escolha conforme opção de primeira ênfase Pré-requisito: estágio básico II
		4			
		4			
		4	AL	Desenvolvimento Humano e Intervenção ou Práticas Analíticos-Institucionais ou Processos Clínicos II	Escolha conforme opção de primeira ênfase Pré-requisito: estágio básico II
	Estágio	12 12 12	AL	Estágio em Desenvolvimento Humano I ou Estágio em Processos Clínicos I ou Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas I	Escolha conforme opção de primeira ênfase; Pré-requisito: Estágio Básico II; <i>Exceto para Estágio em Processos Clínicos I: Estágio Básico II e Teorias e Técnicas Psicoterápicas.</i>

\*\*Referente ao 7º semestre: para cada bloco de alternativas, são exigidas [2] atividades e [8] créditos, exceto para o bloco de **estágios** que são exigidas [2] atividades e [24] créditos.

	Dep	Cr	Car	Disciplina	Observação
10	COMGRAD	2	OB	Seminário de Pesquisa e Experiências Profissionais I	Pré-requisito: Estágio Básico II
	Ênfase PP ou SI ou DP	4	AL	Seminário Temático em Desenvolvimento Humano I ou Seminário Temático em Processos Clínicos I ou Seminário Temático em Psicologia Social e Políticas Públicas I	Escolha conforme a ênfase. Cada seminário poderá ter mais de uma turma, com temas diferentes, mesmo dentro de uma mesma ênfase, conforme demandas de estudos nas experiências de estágio. Pré-requisito: Seminário Temático em Desenvolvimento Humano I: Desenvolvimento Humano e Avaliação;  Seminário Temático em Processos Clínicos: Processos Clínicos I;  Seminário Temático em Psicologia Social e Políticas Públicas: Psicologia Social e Políticas Públicas;
	Ênfase PP ou SI ou DP	4	AL	Seminário Temático em Desenvolvimento Humano II ou Seminário Temático em Processos Clínicos II ou Seminário Temático em Psicologia Social e Políticas Públicas II	Escolha conforme a ênfase. Cada seminário poderá ter mais de uma turma, com temas diferentes, mesmo dentro de uma mesma ênfase, conforme demandas de estudos nas experiências de estágio. Pré-requisito: Seminário Temático em Desenvolvimento Humano I: Desenvolvimento Humano e Intervenção;  Seminário Temático em Processos Clínicos: Processos Clínicos II;  Seminário Temático em Psicologia Social e Políticas Públicas: Práticas Analítico-Institucionais

	Estágio	12	AL	Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas II ou Estágio em Processos Clínicos II ou Estágio em Desenvolvimento Humano II	Escolha conforme opção de primeira ênfase  Pré-requisito: Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas I;  Estágio em Processos Clínicos I;  Estágio em Desenvolvimento Humano I;  *Considerando um pré-requisito para cada ênfase.
--	---------	----	----	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	Dep	Cr	Car	Disciplina	Observação
11		0	OB	Trabalho de Conclusão de Curso Psicologia I	Pré-requisito: Prática de Pesquisa em Psicologia B e Seminário de Pesquisa e Experiências Profissionais I.
		20			

	Dep	Cr	Car	Disciplina	Observação
12		2	OB	Seminário de Pesquisa e Experiências Profissionais II	Pré-requisito: Seminário de Pesquisa e Experiências Profissionais I
		0	OB	Trabalho de Conclusão de Curso Psicologia II	Pré-requisito: Trabalho de Conclusão de Curso Psicologia I
		2			

### 11.3 ATIVIDADES ELETIVAS

**CBS01030** Bioquímica Aplicada à Psicologia

**FSI02009** Explorando o Universo: Dos Quarks aos Quasares

**EDU03036** Ação Psicopedagógica na Sala de Aula

**LET02208** Alemão Instrumental I

**LET02209** Alemão Instrumental II

*Pré-requisito: Alemão Instrumental I;*

**PSI02010** Ambientes virtuais para a Aprendizagem

**PSI01038** Análise Experimental do Comportamento

**PSI1087** Avaliação Psicológica III

*Pré-requisito: Avaliação Psicológica I;*

**EDU03384** Bases Psicopedagógicas e Sociais da Aprendizagem

**PSI02083** Bioética na Formação de Profissionais da Saúde

**EDU03708** Concepções e Práticas em Educação de Jovens Adultos

*Pré-requisito: PSI99009 Estágio Básico I;*

**PSI01034** Desenvolvimento Atípico

**PSI01081** Desenvolvimento e Aconselhamento de Carreira

**PSI01089** Desenvolvimento Humano e Inclusão

*Pré-requisito: PSI99009 Estágio Básico I;*

**PSI01025** Diversidade e Desenvolvimento Humano

*Pré-requisito: PSI99009 Estágio Básico I;*

**PSI01088** Divulgação da Ciência e Educação Continuada

*Pré-requisito: PSI99009 Estágio Básico I;*

**EDU02084** Educação Contemporânea: Currículo, Didática, Planejamento

*Pré-requisito: PSI99009 Estágio Básico I;*

**EDU02036** Educação e Envelhecimento: Perspectivas Pedagógicas

*Pré-requisito: PSI99009 Estágio Básico I;*

**PSI03045** Educação Terapêutica

*Pré-requisito: PSI99009 Estágio Básico I;*

**EDU02077** Estágio de Docência I: Psicologia e Práticas Educativas I

*Pré-requisito: EDU020084 Educação Contemporânea: Currículo, Didática, Planejamento e PSI02009 Psicologia e Docência;*

**EDU02078** Estágio de Docência II: Psicologia e Práticas Educativas II

*Pré-requisito: EDU02077 Estágio de Docência I: Psicologia e Práticas Educativas I;*

**PSI02037** Estudos Avançados em Aprendizagem

**PSI02618** Estudos em Psicologia I

**PSI02619** Estudos em Psicologia II

**PSI02620** Estudos em Psicologia III

**HUM1135** Filosofia da Cultura

**PSI02038** Formação em Psicologia e Subjetividade

**LET02248** Francês Instrumental I

**LET02249** Francês Instrumental II

*Pré-requisito: LET02248 Francês Instrumental I;*

**EDU03033** Fundamentos Biológicos e Psicopedagógicos da Aprendizagem

**PSI02039** Gênero e Sexualidade nos Modos de Subjetivação Contemporâneos

**BIO07014** Genética para a Psicologia

*Pré-requisito CBS03029 – Neuroanatomia Funcional Aplicada à Psicologia;*

**PSI05008** Gestão e Controle Social I

*Pré-requisito: PSI02015 Psicologia e Políticas Públicas B;*

**EDU01004** História da Educação: História da Escolarização Bras. e Proc Pedagógicos

*Pré-requisito: PSI99009 Estágio Básico I;*

**HUM03348** História Econômica, Política e Social do Brasil I

**HUM03349** História Econômica, Política e Social do Brasil II

*Pré-requisito: HUM03348 História Econômica, Política e Social do Brasil I;*

**HUM03352** História Econômica, Política e Social Geral I

**HUM03353** História Econômica, Política e Social Geral II

*Pré-requisito: HUM03352 História Econômica, Política e Social Geral I;*

**PSI02040** Infância e Sociedade

**LET02268** Inglês Instrumental I

**LET02269** Inglês Instrumental II

*Pré-requisito: LET02268 Inglês Instrumental I;*

**PSI01010** Interação Pais-Bebê

*Pré-requisito: PSI01053 Desenvolvimento Humano II A;*

**PSI03001** Introdução a Questões do Acompanhamento Terapêutico

**PSI05010** Introdução a Questões do Envelhecimento

**HUM04002** Introdução à Sociologia – A

**HUM01861** Introdução ao Pensamento Filosófico

**PSI02077** Leituras em Psicologia Social I

*Pré-requisito: Créditos Obrigatórios (12);*

**PSI02078** Leituras em Psicologia Social II

*Pré-requisito: Créditos Obrigatórios (12);*

**PSI02079** Leituras em Psicologia Social III

*Pré-requisito: Créditos Obrigatórios (12);*

**EDU03071** Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

*Pré-requisito: PSI99009 Estágio Básico I;*

**LET01177** Literatura Grega em Tradução

**HUM01168** Lógica

**PSI03032** Método Clínico e Diagnóstico II

*Pré-requisito: PSI03015 Método Clínico e Diagnóstico I;*

**PSI01039** Neuropsicologia

**PSI03007** Pesquisa em Psicanálise I

*Pré-requisito: PSI03004 Psicopatologia e Cultura;*

**PSI03008** Pesquisa em Psicanálise II

*Pré-requisito: PSI03004 Psicopatologia e Cultura;*

**PSI01603** Pesquisa em Psicologia Cognitiva I

*Pré-requisito: PSI01052 Desenvolvimento Humano I - A;*

**PSI01604** Pesquisa em psicologia Cognitiva II

*Pré-requisito: PSI01603 Pesquisa em Psicologia Cognitiva I;*

**PSI03009** Pesquisa em Psicopatologia I

**PSI03010** Pesquisa em Psicopatologia II

**PSI01072** Planejamento de Carreira

*Pré-requisito: Créditos Obrigatórios (60);*

**EDU03022** Políticas da Educação Básica

**PSI02041** Políticas de Juventude e Subjetividade

**PSI01082** Prática em aconselhamento de carreira

**ODO99037** Práticas Integradas em Saúde I

**PSI03033** Processos Clínicos III

**PSI02042** Processos Grupais II

*Pré-requisito: PSI02018 Processos Grupais I;*

**PSI02043** Processos Grupais III

*Pré-requisito: PSI02042 Processos Grupais II;*

**PSI03034** Psicanálise e Arte**PSI03035** Psicanálise e Linguagem**PSI03042** Psicanálise e Saúde Mental**PSI01086** Psicodiagnóstico

*Pré-requisito: PSI01046 Avaliação Psicológica II;*

**PSI02204** Psicologia da Comunicação**PSI04020** Psicologia da Linguagem e da Comunicação**PSI01041** Psicologia do Adolescente**PSI02009** Psicologia e Adolescência

*Pré-requisito: PSI99009 Estágio Básico I;*

**PSI02045** Psicologia em Movimentos Sociais**PSI01090** Psicologia Positiva**PSI01071** Psicologia Social Comunitária**PSI02002** Psicopedagogia

*Pré-requisito: Créditos Obrigatórios (12);*

**PSI01005** Relações Familiares

*Pré-requisito: PSI01053 Desenvolvimento Humano II A;*

**PSI02081** Saúde Coletiva e Clínica Ampliada

*Pré-requisito: Créditos Obrigatórios (12);*

**PSI05023** Seguridade Social II – Políticas de Saúde

*Pré-requisito: PSI02015 Psicologia e Políticas Públicas B;*

**PSI05024** Seguridade Social III – Políticas de Assistência e Previdência Social

*Pré-requisito: PSI02015 Psicologia e Políticas Públicas B;*

**PSI03037** Seminário de Psicanálise I A**PSI03038** Seminário de Psicanálise II A**PSI03039** Seminário de Psicanálise III A**PSI03044** Seminário de Psicanálise IV**PSI03621** Seminário de Psicologia I

**PSI03002** Seminário de Psicologia II A

**PSI02046** Seminário em Psicologia Social

**PSI030043** Sintomas Sociais na Educação Contemporânea

*Pré-requisito: PSI99009 Estágio Básico;*

**PSI01068** Sistemas de Classificação de Transtornos Mentais

**HUM04406** Sociologia I

*Pré-requisito: HUM04002 Introdução à Sociologia A;*

**HUM04407** Sociologia II

*Pré-requisito: HUM04406 Sociologia I;*

**HUM04422** Sociologia III

*Pré-requisito: HUM04407 Sociologia II;*

**HUM04423** Sociologia IV

*Pré-requisito: HUM04423 Sociologia III;*

**PSI02084** Tecnologias e Subjetividade

*Pré-requisito: PSI99009 Estágio Básico;*

**PSI02076** Tecnologias, Cognição e processos de subjetivação

**PSI01084** Teoria Sistêmica e Terapia Familiar

**PSI013040** Teorias e Técnicas Psicoterápicas II A

**PSI01069** Terapia Cognitivo-Comportamental

**PSI01080** Terapia Familiar na Infância

**PSI01035** Tópicos em Psicologia I

**PSI01036** Tópicos em Psicologia II

**PSI01037** Tópicos em Psicologia III

**PSI01040** Transtornos do Desenvolvimento



## 11.4 LIBERAÇÕES

	<b>Liberada</b>	<b>Liberadora (a)</b>
<b>PSI01087</b>	Avaliação Psicológica III	PSI01274 – Técnicas Projetivas III
<b>EDU03708</b>	Concepções e Práticas em Educação de Jovens	EDU02027 – Ensino e Identidade Docente
<b>PSI01081</b>	Desenvolvimento e Aconselhamento de Carreira	PSI01247 – Seleção e Orientação Profissional
<b>PSI01089</b>	Desenvolvimento Humano e Inclusão	EDU01013 – Intervenção Pedagógica e Necessidades Educativas Especiais ou PSI03006 – Psicologia da Diferença e Inclusão Social ou PSI01024 – Aspectos Psicossociais da Inclusão
<b>PSI01052</b>	Desenvolvimento Humano I – A	PSI010008 – Psicologia do Desenvolvimento II – A ou PSI01029 – Desenvolvimento Humano I
<b>PSI01053</b>	Desenvolvimento Humano II – A	PSI01007 – Psicologia do Desenvolvimento I – A ou PSI01032 – Desenvolvimento Humano II
<b>PSI01025</b>	Diversidade e Desenvolvimento Humano	PSI01026 – Tópicos em Psicologia
<b>PSI01088</b>	Divulgação da Ciência e Educação Continuada	PSI01027 – Pesquisa e Divulgação da Ciência ou EDU01013 – Intervenção Pedagógica e Necessidades Educativas Especiais ou PSI03006 – Psicologia da Diferença e Inclusão Social
<b>EDU02036</b>	Educação e Envelhecimento: Perspectivas Pedagógicas	EDU01015 – Psicologia da Educação: Temas Contemporâneos ou EDU03031 – Seminário: Educação e Movimentos Sociais
<b>PSI03045</b>	Educação Terapêutica	EDU01015 – Psicologia da Educação I – A ou PSI03006 – Psicologia da Diferença e Inclusão Social

<b>PSI01031</b>	História da Psicologia – B	PSI01221 – História da Psicologia
<b>CBS03029</b>	Neuroanatomia Funcional aplicada à Psicologia	CBS05540 – Elementos da Anatomia e Histologia do Sistema Nervoso
<b>PSI01039</b>	Neuropsicologia	PSI01085 – Psicologia Cognitiva
<b>PSI01030</b>	Pesquisa em Psicologia – B	PSI01012 – Pesquisa em Psicologia A
<b>EDU03022</b>	Políticas da Educação Básica	PSI02003 – Psicologia e Políticas Públicas
<b>PSI01082</b>	Prática em Aconselhamento de Carreira	PSI01617 – Prática em Orientação Vocacional
<b>PSI02043</b>	Processos Grupais III	PSI02615 – Psicologia das Relações Humanas e Dinâmica de Grupo III
<b>PSI03042</b>	Psicanálise e Saúde Mental	PSI03031 – Clínica em Saúde Mental Coletiva
<b>PSI01086</b>	Psicodiagnóstico	PSI01295 – Técnicas Projetivas IV
<b>PSI04020</b>	Psicologia da Linguagem e da Comunicação	PSI03036 – Psicologia da Linguagem e da Comunicação – A
<b>PSI01071</b>	Psicologia Social Comunitária	PSI01033 – Psicologia Comunitária ou PSI01001 – Psicologia Comunitária I ou PSI01002 – Psicologia Comunitária II
<b>PSI02081</b>	Saúde Coletiva e Clínica Ampliada	PSI02080 – Saúde Coletiva e Práticas Institucionais
<b>PSI099001</b>	Seminário de Introdução à Psicologia	PSI01222 – Psicologia Geral

<b>PSI03044</b>	Seminário de Psicanálise IV	PSI03003 – Seminário de Psicologia III A
<b>PSI03002</b>	Seminário de Psicologia II A	PSI03003 – Seminário de Psicologia III A
<b>PSI03043</b>	Sintomas Sociais na Educação Contemporânea	PSI03005 – Psicanálise e Educação
<b>PSI02084</b>	Tecnologias e Subjetividade	EDU03027 – Mídia e Tecnologias Digitais em Espaços Escolares ou EDU01016 – Projetos de Aprendizagem em Ambientes Digitais
<b>PSI03040</b>	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II – A	PSI03251 – Psicologia Clínica IV
<b>PSI01035</b>	Tópicos em Psicologia I	PSI01009 – Psicologia Hospitalar
<b>PSI01036</b>	Tópicos em Psicologia II	PSI01609 – Sexualidade Humana

## 11.5 ATIVIDADES COM EMENTAS

### SEMESTRE I

DISCIPLINAS	CR	CH	CHT	CHP	EMENTA
PSICOLOGIA SOCIAL I B	04	60	04	-	Estuda os diferentes paradigmas da Psicologia Social (positivista, histórico-crítico e ético-estético) e discute a função política da Psicologia na atualidade. Analisa a invenção da “psicologia social” desde uma perspectiva genealógica, examinando o impacto das transformações sócio-culturais na experiência da subjetividade contemporânea a partir de uma desnaturalização da dicotomia indivíduo x sociedade.
PSICOPATOLOGIA E CULTURA	04	60	04	-	Fundamentos epistemológicos e históricos do saber psicológico em relação à psicopatologia e avaliação crítica dos conceitos de saúde e doença. Descrição, análise e interpretação de relações entre cultura e processos psicopatológicos; Análise do campo de atuação do profissional na área de psicopatologia e seus desafios contemporâneos.
PSICOLOGIA E FILOSOFIA	04	60	-	-	Levar o estudante a uma reflexão sobre os conceitos fundamentais e os métodos da ciência psicológica na busca da edificação de teoria cujos pressupostos estejam sobre uma epistemologia propriamente científica.
DESENVOLVIMENTO HUMANO I	04	60	03	01	A disciplina estuda o desenvolvimento sociocognitivo do ser humano ao longo do ciclo vital, buscando articular teoria, pesquisa e prática profissional.
SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA	02	30	01	01	Apresenta a Psicologia como ciência e profissão para estudantes iniciantes do Curso de Graduação em Psicologia, estimulando o pensamento científico e uma visão ampla do curso de Psicologia, da carreira profissional e do mercado de trabalho.

### SEMESTRE II

DISCIPLINAS	CR	CH	CHT	CHP	EMENTA
PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS	04	60	03	01	Estudo dos conceitos, teorias e métodos envolvidos na investigação experimental de processos psicológicos básicos: aprendizagem, percepção, atenção, emoção, motivação, memória, linguagem e raciocínio através de exercícios de laboratório e aulas teóricas.
PSICOLOGIA SOCIAL II B	04	60	04	-	Estuda a constituição do sujeito na perspectiva das políticas de subjetivação. Examina a formação de instituições a partir das relações saber-poder, tomando para análise os campos da educação, da saúde e do trabalho.
HISTÓRIA DA PSICOLOGIA B	04	60	04	-	Resgata e analisa os debates entre a natureza científica da psicologia (ciência natural versus ciência humana). Os

					primórdios da psicologia experimental são ilustrados com exemplos e comparações dos primeiros passos da psicologia profissional. A psicologia do século XX é descrita por meio do contraste entre teorias funcionalistas e teorias compreensivas.
DESENVOLVIMENTO HUMANO II	04	60	04	-	Estuda o desenvolvimento psicológico do ser humano, enfocando várias de suas dimensões (emocional, cognitiva, social, moral) ao longo do ciclo vital.
CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO PSÍQUICO	04	60	04	-	Fundamentos epistemológicos, históricos e metodológicos que permitam a descrição, análise e interpretação dos processos de constituição do sujeito.

**SEMESTRE III**

DISCIPLINAS	CR	CH	CHT	CHP	EMENTA
PESQUISA EM PSICOLOGIA B	04	60	04	-	Métodos e técnicas da pesquisa quantitativa e qualitativa em psicologia.
NEUROANATOMIA FUNCIONAL APLICADA A PSICOLOGIA	04	60	04	-	A disciplina se propõe a fornecer conhecimentos anatômicos, fisiológicos e histológicos do sistema nervoso, uma visão integrada da fisiologia, enfatizando a função de controle dos sistemas nervoso e endócrino, além das funções sensoriais e funções motoras do sistema nervoso e contração muscular.
PSICOPATOLOGIA I - A	04	60	04	-	Fundamentação teórico-metodológica do diagnóstico em psicopatologia através da descrição, análise e interpretação dos processos semiológicos e das defesas psíquicas. Estudo de Procedimentos para a investigação dos processos psicopatológicos. Leitura e interpretação de casos clínicos.
TEORIAS DA PERSONALIDADE	04	60	04	-	Estudo das definições, estrutura, dinâmica e desenvolvimento da personalidade; constituintes biológicos e ambientais da personalidade; contribuições das teorias psicodinâmicas, teorias humanistas, cognitivas, da aprendizagem social, teoria etológica e teorias fatoriais e de traço. Principais áreas de pesquisa em psicologia da personalidade.
PROCESSOS GRUPAIS I	04	60	03	01	O estudo dos pequenos grupos com ênfase na dinâmica grupal. Aborda-se a dinâmica dos pequenos grupos numa perspectiva histórica e apresentam-se alguns enfoques teóricos que fundamentam o entendimento e a intervenção em pequenos grupos. Serão realizadas observações de experiências grupais, podendo-se utilizar a própria turma como laboratório.

**SEMESTRE IV**

DISCIPLINAS	CR	CH	CHT	CHP	EMENTA
ESTATÍSTICA APLICADA À PSICOLOGIA	04	60	04		Inferência. Planejamento de experimentos. Análise de regressão e correlação. Fidedignidade e validação. Análise multivariada.
FISIOLOGIA GERAL APLICADA A PSICOLOGIA	04	60	04		Visão integrada da fisiologia enfatizando o papel dos sistemas de controle, nervoso e endócrino; princípios gerais do funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo humano: cardiovascular, respiratório, digestivo e renal. Funções superiores integradas do sistema nervoso. Introdução a questões neurológicas e psiquiátricas sob o ponto de vista neurobiológico. Outras patologias que podem estar relacionadas a distúrbios de comportamento e ser reflexo de somatização.
PROCESSOS INSTITUCIONAIS	04	60	03	01	A disciplina visa estudar estratégias de análise das instituições, tomando por base os referenciais dos movimentos institucionalistas, explorando conceitos operadores das práticas analítico-institucionais no campo da Psicologia.
PSICOPATOLOGIA II - A	4	60	03	01	Fundamentação teórico-metodológica do diagnóstico em Psicopatologia através da descrição, análise e interpretação dos processos de formação das estruturas clínicas. Estudo de procedimentos para a investigação dos processos psicopatológicos de psicose, neurose, perversão, somatose, adições e estados limites. Leitura e interpretação de casos clínicos.
PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA	04	60			Inserção do aluno em projetos de pesquisa desenvolvidos no curso – atividades no curso – atividades de pesquisa – elaboração de resumos e apresentação em eventos científicos.
SEMINÁRIO DE PESQUISA EM PSICOLOGIA	02	30			Articulação dos debates sobre pesquisa em psicologia integrando as práticas de pesquisa dos estudantes.

**SEMESTRE V**

DISCIPLINAS	CR	CH	CHT	CHP	EMENTA
AValiação PSICOLÓGICA I	4	60	03	01	A disciplina aborda temas referentes ao contexto histórico e atual da avaliação psicológica (AP); introduz os fundamentos básicos da medida em Psicologia assim como questões éticas relativas aos processos de AP. São introduzidos, também, os conceitos de avaliação da inteligência e da personalidade, do ponto de vista teórico.
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO	04	60	04		Aborda a interface psicologia-educação sob duas perspectivas: como um domínio de conhecimento e como um plano de intervenção. Analisa as propostas teórico-metodológicas que têm sustentado as práticas educacionais no ensino formal e não formal. Discute os modos de intervenção da psicologia na formação continuada de professores, nos chamados problemas de aprendizagem e de comportamento, nas políticas públicas – de normalização, de inclusão digital e de cotas – e na ampliação de processos de autoria.
PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS B	04	60	04		Discute a implicação da psicologia no âmbito das políticas públicas em diferentes áreas, tendo como modelo as políticas de saúde, seus processos de formulação, gestão e controle social. Enfatiza as relações

					entre Estado e sociedade, problematizando a interface interdisciplinar e intersetorial presente nas ações aí implementadas.
PSICOFARMACOLOGIA	4	60			Identificar os princípios gerais farmacológicos relativamente a: farmacocinética, farmacodinâmica, interações medicamentosas; classificar os psicofármacos segundo seus efeitos preponderantes; promover, para cada grupo farmacológico o estudo dos aspectos farmacodinâmicos e farmacocinéticos; estimular o interesse pela pesquisa em psicofarmacologia clínica e psicofarmacologia básica
MÉTODO CLÍNICO E DIAGNÓSTICO I	4	60	04	-	Fundamentação teórico-metodológica para a investigação do diagnóstico clínico evolutivo. Desenvolvimento da habilidade de descrição, análise e interpretação de manifestações verbais e não verbais como fontes de acesso a estados subjetivos através da observação, análise e interpretação de entrevistas clínicas com crianças, jovens e adultos. Estudo dos procedimentos para o diagnóstico clínico evolutivo: A entrevista clínica e a hora de jogo diagnóstica.

**SEMESTRE VI**

DISCIPLINAS	CR	CH	CHT	CHP	EMENTA
AValiação PSICOLÓGICA II	4	60	03	01	Estudos de instrumentos de avaliação da inteligência e da personalidade. Uso de Técnicas psicométricas e projetivas.
ÉTICA PROFISSIONAL I	04	60	04		Oferecer subsídios teóricos para discussão e reflexão acerca da ética na sociedade e no exercício profissional. Analisar a cultura de valores. Examinar as disposições que regulamentam a profissão de Psicólogo.
PSICOLOGIA E TRABALHO	4	60	04	-	Estuda as formas como a Psicologia se associa ao campo do trabalho no século XX. Discute a produção de subjetividade a partir das transformações do trabalho contemporâneo, examinando estratégias de intervenção em contextos daí advindos.
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS	4	60	04	-	Fundamentação epistemológica, teórico-metodológica e ética dos procedimentos clínicos e seus desdobramentos nas diversas áreas de atuação do psicólogo. Análise, descrição e interpretação das relações entre contextos e processos psicológicos. Descrição, análise e interpretação de material clínico envolvendo conceitos de transferência e interpretação. Estudo dos procedimentos psicoterapêuticos de: entrevistas iniciais, contrato e direção de tratamento. Descrição, análise e interpretação das relações entre contextos e intervenções psicoterapêuticas.
PSICOLOGIA E SAÚDE COLETIVA	4	60	04	-	Fundamentação epistemológica, teórico-metodológica e ética da clínica interdisciplinar e das práticas da psicologia na rede de atenção à saúde. Descrição, análise e interpretação das relações entre contextos e intervenções psicoterapêuticas.

**SEMESTRE VII**

DISCIPLINAS	CR	CH	CHT	CHP	EMENTA
ESTÁGIO BÁSICO I	10	150	-		Práticas Integrativas das competências do núcleo comum.

**SEMESTRE VIII**

DISCIPLINAS	CR	CH	CHT	CHP	EMENTA
ESTÁGIO BÁSICO II	10	150	-		Práticas Integrativas das competências de núcleo comum.
SEMINÁRIO DE MÉTODOS E PRÁTICAS PROFISSIONAIS	2	30			Este Seminário tem por objetivo integrar as experiências do estágio básico. Articulação dos debates sobre os fenômenos em psicologia e os métodos de investigação e intervenção.

**SEMESTRE IX**

DISCIPLINAS	CR	CH	CHT	CHP	EMENTA
PRÁTICAS ANALÍTICO-INSTITUCIONAIS	4	60	04	-	A disciplina propõe pensar a ação do Psicólogo no campo social, ampliando o conceito de clínica, explorando dispositivos de análise dos processos de subjetivação e estratégias de intervenção que problematizem as relações de poder e saber que governam/produzem modos de viver. Integrada com a experiência do estágio em psicologia social, visa o aprofundamento da análise e da clínica nas práticas analítico-institucionais.
PSICOLOGIA SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS	4	60	04	-	A disciplina objetiva desenvolver estratégias de intervenção sustentadas na discussão teórico-metodológica apropriada aos campos de estágio de ênfase. Busca-se nesta disciplina a flexibilidade necessária para dar conta das diferentes demandas identificadas ou produzidas pelos projetos e planos de trabalho dos estágios. A perspectiva da pesquisa-intervenção guiará a definição dos conteúdos enfatizados na organização da disciplina a cada novo grupo de alunas(os).
ESTÁGIO EM PSICOLOGIA SOCIAL e POLÍTICAS PÚBLICAS I	12	180	-	12	Desenvolver competências para práticas analítico-institucionais privilegiando neste nível de estágio um estudo do campo, com observações participantes, produção de um diário institucional, análise das demandas e elaboração de projeto de trabalho.
<b><u>OU</u></b>					
PROCESSOS CLÍNICOS I	4	60	04	-	Desenvolvimento de competências para a prática profissional no contexto específico do trabalho em equipes em instituições. Métodos e Técnicas da clínica dos transtornos do desenvolvimento em interdisciplinaridade com campos afins. Escuta do lugar onde o sujeito enuncia e escuta sob transferência. Descrição, análise e interpretação das relações entre contextos e processos psicológicos e intervenções psicoterapêuticas.
PROCESSOS CLÍNICOS II	4	60	04	-	Desenvolvimento de competências para a prática profissional no contexto específico do trabalho em equipes em instituições. Métodos e Técnicas da clínica de famílias



					em interdisciplinaridade com campos afins.
ESTÁGIO EM PROCESSOS CLÍNICOS I	12	180	-	12	Desenvolvimento de competências para a prática profissional no contexto específico do trabalho em instituições. Descrição, análise e interpretação das relações entre contextos e processos psicológicos e intervenções psicoterapêuticas.
<b>OU</b>					
DESENVOLVIMENTO HUMANO E AVALIAÇÃO					A disciplina aprofunda o uso de métodos e técnicas de avaliação e diagnóstico nas diferentes etapas do desenvolvimento humano nos contextos individual, grupal e comunitário.
DESENVOLVIMENTO HUMANO E INTERVENÇÃO					A disciplina aborda diferentes formas de intervenção psicológica adequadas aos diversos contextos do desenvolvimento humano: individual, grupal e comunitário.
ESTÁGIO EM DESENVOLVIMENTO HUMANO I					Práticas em diversos contextos do desenvolvimento humano individual, grupal e comunitário.

**SEMESTRE X**

DISCIPLINAS	CR	CH	CHT	CHP	EMENTA
SEMINÁRIOS DE PESQUISA E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS I	2	30	02	-	Este seminário tem por objetivo integrar as atividades de ênfase, possibilitando o debate sobre questões transversais, principalmente no que tange aos métodos de investigação e intervenção em psicologia.
ESTÁGIO EM DESENVOLVIMENTO HUMANO II	12	180	-	12	Práticas em diversos contextos do desenvolvimento humano individual, grupal e comunitário.
SEMINÁRIO TEMÁTICO EM DESENVOLVIMENTO HUMANO I	4	60	04		Estudos temáticos em Desenvolvimento Humano. O aluno escolherá entre os seminários ofertados em diferentes turmas, conforme campo de estágio e áreas de interesse para aprofundamento.
SEMINÁRIO TEMÁTICO EM DESENVOLVIMENTO HUMANO II	4	60	04		Estudos temáticos em Desenvolvimento Humano. O aluno escolherá entre os seminários ofertados em diferentes turmas, conforme campo de estágio e áreas de interesse para aprofundamento.
<b>OU</b>					
ESTÁGIO EM PSICOLOGIA SOCIAL e POLÍTICAS PÚBLICAS II	12	180	-	12	Operacionalizar o desenvolvimento das atividades, conforme análise das demandas produzidas no local, atualizando os espaços e as formas de ação, tendo como referência teórica os pressupostos que discutem a desnaturalização das instituições e das práticas.
SEMINÁRIO TEMÁTICO EM PSICOLOGIA					Estudos temáticos em Psicologia Social

SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS I	4	60	04		e Políticas Públicas. O aluno escolherá entre os seminários ofertados em diferentes turmas, conforme campo de estágio e áreas de interesse para aprofundamento.
SEMINÁRIO TEMÁTICO EM PSICOLOGIA SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS II	4	60	04		Estudos temáticos em Psicologia Social e Políticas Públicas. O aluno escolherá entre os seminários ofertados em diferentes turmas, conforme campo de estágio e áreas de interesse para aprofundamento.
OU					
ESTÁGIO EM PROCESSOS CLÍNICOS II	12	180	-	12	Desenvolvimento de competências para a prática profissional no contexto específico do trabalho em instituições. Descrição, análise e interpretação das relações entre contextos e processos psicológicos e intervenções psicoterapêuticas.
SEMINÁRIO TEMÁTICO EM PROCESSOS CLÍNICOS I	4	60	04	-	Estudos temáticos em Processos Clínicos. O aluno escolherá entre os seminários ofertados em diferentes turmas, conforme campo de estágio e áreas de interesse para aprofundamento.
SEMINÁRIO TEMÁTICO EM PROCESSOS CLÍNICOS II	4	60	04		Estudos temáticos em Processos Clínicos. O aluno escolherá entre os seminários ofertados em diferentes turmas, conforme campo de estágio e áreas de interesse para aprofundamento.

**SEMESTRE XI**

DISCIPLINAS	CR	CH	CHT	CHP	EMENTA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO PSICOLOGIA I					

**SEMESTRE XII**

DISCIPLINAS	CR	CH	CHT	CHP	EMENTA
SEMINÁRIOS DE PESQUISA E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS II	2	30	02		Este seminário tem por objetivo integrar as atividades de ênfase, possibilitando o debate sobre questões transversais, principalmente no que tange aos métodos de investigação e intervenção em psicologia.
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO PSICOLOGIA II					

## **12.0 LICENCIATURA** (redação Res COMGRAD 08/2013)

### **Apresentação**

Esta seção do Projeto Político Pedagógico do Curso de Psicologia / UFRGS trata da formação complementar em licenciatura, tal como esta é prevista na Resolução CNE nº 5, de 15 de março de 2011, a qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia.

### **Justificativa**

A Licenciatura em Psicologia, como conjunto de disciplinas de caráter didático-pedagógico e estágio de docência, visando formar professores para o magistério no ensino médio e profissionalizante, existe desde o reconhecimento do Curso de Psicologia, através do Decreto nº 83.654, de 28 de junho de 1979. Conjunto de matérias específicas, disponibilizadas a todos os discentes que ingressassem via Concurso Vestibular no Curso de Psicologia, oferecia ao acadêmico a habilitação Licenciatura em Psicologia.

A partir de 2005, pela criação de um projeto pedagógico próprio (proc. nº 18.283/04-36), são disponibilizadas hoje vinte e cinco (25) vagas anuais para ingresso único de portadores de diploma de psicólogo. Manteve-se o objetivo de formar professores para o magistério no ensino médio e profissionalizante, graças a um conjunto de disciplinas de caráter didático-pedagógico e estágio de docência, necessárias à docência nos referidos níveis.

Desde 2005, o curso segue a Resolução CNE nº 8, de 7 de maio de 2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia. Esta resolução estabelece que a formação do professor de Psicologia dar-se-á em um projeto pedagógico complementar e diferenciado, elaborado em conformidade com a legislação que regulamenta a formação de professores no país. Estabelece também que o projeto pedagógico para a formação do professor de Psicologia deve propiciar o desenvolvimento das competências e habilidades básicas constantes no núcleo comum do curso de Psicologia e daquelas previstas nas Diretrizes Nacionais para formação do

professor da Educação Básica em nível superior. A última reformulação realizada nessa grade curricular ocorreu em 2010, apresentando o currículo vigente até 2013. Para visualizar essa grade curricular, consulte: [http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod\\_curso=342](http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=342).

A partir de 2011, com a Resolução CNE nº 5, de 15 de março de 2011, a Comissão de Graduação de Psicologia iniciou o trabalho de rediscutir a organização da Licenciatura em Psicologia, buscando adequá-la à nova legislação vigente. Assim sendo, o conjunto de disciplinas que compõem a grade curricular da Licenciatura, que pode ser consultada no final desta seção, estará acessível a todo o corpo discente vinculado ao Curso de Habilitação Psicólogo, com ingresso através do concurso vestibular anual. O discente do curso de Psicologia poderá cursar o conjunto de disciplinas de práticas educacionais (como opção de complementação pedagógica) concomitante à realização das etapas para a obtenção do grau de psicólogo (após cursar PSI99009 Estágio Básico I) ou após a colação de grau em regime de permanência. Deste modo, a Licenciatura, a partir de 2014/1, passa a fazer parte deste Projeto Político Pedagógico.

A partir de 2014, considerando a aprovação da nova grade curricular da Licenciatura em Psicologia, a qual atende à Resolução CNE nº 05/2011, fica extinto o Curso de Licenciatura em Psicologia como apresentado no Projeto Pedagógico vigente desde 2004 (processo nº 23078.018283/04-36), juntamente com o conjunto de alterações implementadas por sua atualização em 2010 (processo nº 23078.028728/10-25), traduzidas no currículo vigente até 2013/2. Por força da extinção do atual currículo do curso de Licenciatura em Psicologia, todos os alunos a ele vinculados serão transferidos para a nova grade curricular, resguardadas as disciplinas cursadas na versão extinta, conforme proposto na tabela de liberações, sem prejuízo acadêmico. Extingue-se, igualmente, a forma de ingresso de diplomado para cursar as disciplinas específicas de licenciatura, uma vez que o acesso à complementação pedagógica dar-se-á exclusivamente ao acadêmico do curso de Habilitação Psicólogo.

A carga horária para a formação de professores de psicologia será de 810 (oitocentas e dez) horas, distribuídas em 510 (quinhentas e dez) horas de conteúdos específicos da área de Educação e 300 (trezentas) horas de estágio curricular supervisionado, acrescidas à carga horária do curso de Psicologia. Os alunos que

cumprirem satisfatoriamente todas as exigências curriculares terão apostilado em seus diplomas do curso de Psicologia a Licenciatura em Psicologia, atendendo determinação da Resolução CNE nº 5/2011.

### **Objetivos**

O projeto pedagógico complementar para a formação de professores de Psicologia do Curso de Psicologia da UFRGS tem por objetivos:

- a) complementar a formação dos psicólogos, articulando os saberes específicos da área com os conhecimentos didáticos e metodológicos, para atuar na construção de políticas públicas de educação, na educação básica, no nível médio, no curso normal, em cursos técnicos e profissionalizantes, na educação continuada, assim como em contextos de educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros;
- b) possibilitar a formação de professores de Psicologia comprometidos com as transformações político-sociais, adequando sua prática pedagógica às exigências de uma educação inclusiva;
- c) formar professores de Psicologia comprometidos com os valores da solidariedade e da cidadania, capazes de refletir, expressar e construir, de modo crítico e criativo, novos contextos de pensamentos e ação (Res. CNE nº 5/2011, art. 13, par. 1º).

### **Eixos Estruturantes**

A proposta complementar para a formação de professores de Psicologia do Curso de Psicologia da UFRGS articula conhecimentos, habilidades e competências em torno dos seguintes eixos estruturantes:

- a) psicologia, políticas públicas e educacionais, visando preparar o formando para compreender a complexidade da realidade educacional do país e fortalecer a elaboração de políticas públicas que se articulem com as finalidades da educação inclusiva;
- b) psicologia e instituições educacionais, visando preparar o formando para a compreensão das dinâmicas e políticas institucionais e para o desenvolvimento de ações coletivas que envolvam os diferentes setores e protagonistas das instituições, em articulação com as

demais instâncias sociais, tendo como perspectiva a elaboração de projetos político-pedagógicos autônomos e emancipatórios;

c) filosofia, psicologia e educação, visando proporcionar ao formando o conhecimento das diferentes abordagens teóricas que caracterizam o saber educacional e pedagógico e as práticas profissionais, articulando-os com os pressupostos filosóficos e conceitos psicológicos subjacentes;

d) disciplinaridade e interdisciplinaridade, possibilitando ao formando reconhecer o campo específico da Educação e percebê-lo nas possibilidades de interação com a área da Psicologia, assim como com outras áreas do saber, em uma perspectiva de educação continuada (Res. CNE nº 5/2011, art. 13, par. 2º).

### **Egresso** (Res. Nº 7/13)

A comissão de Graduação em Psicologia, resolve APROVAR a extinção da grade curricular do Curso de Licenciatura em Psicologia, como consta no Projeto Pedagógico consolidado no processo 23078.018283/04-36 de 2004 e atualizações instauradas no processo 23078.028728/10-25 de 2010. Extingue-se, igualmente, o ingresso na Licenciatura em Psicologia pela modalidade ingresso de diplomado. A partir de 2014/1, o conjunto de disciplinas de complementação pedagógica, as quais compõem a licenciatura em psicologia, em conformidade com a Resolução nº 05/2011 do Conselho Nacional de Educação, estará acessível a todos os acadêmicos vinculados ao Curso de Habilitação Psicólogo e Habilitação Psicólogo Noturno.

### **Perfil Pretendido do Egresso**

a) profissionais aptos a desenvolver ações de promoção da saúde, éticos, críticos e comprometidos com as demandas sociais;

b) profissionais qualificados, autônomos, comprometidos com a formação permanente e com a produção do conhecimento;

c) profissionais aptos para o trabalho em equipe interdisciplinar e gestão de projetos;

d) profissionais que busquem a qualificação permanente e participem da educação das novas gerações;

e) profissionais comprometidos com as transformações político-sociais, adequando sua prática pedagógica às exigências de uma educação inclusiva, com valores da solidariedade e da cidadania.

### **Formação Complementar (Res. N° 8/13)**

A Comissão de Graduação em psicologia resolve APROVAR a formação complementar em licenciatura, em consonância com a Resolução n° 05 do Conselho Nacional de Educação, tornando **a licenciatura em psicologia** acessível a todos os acadêmicos vinculados ao Curso de Habilitação Psicólogo e Habilitação Psicólogo Noturno.

### **Áreas de Atuação**

A complementação pedagógica habilitará o Psicólogo a atuar como professor de Psicologia na educação básica, no ensino de nível médio, no curso normal, em cursos técnicos e profissionalizantes, na educação continuada, assim como em contextos de educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros, adequando sua prática pedagógica às exigências de uma educação inclusiva (Res. CNE n° 5/2011, art. 13, par. 1°).

### **Grade Curricular – Incluídas na Etapa Disciplinas Eletivas/ Facultativas**

**EDU02084** Educação Contemporânea: Currículo, Didática, Planejamento

**EDU02036** Educação e Envelhecimento: Perspectivas Pedagógicas

**EDU01004** Historia da Educação: História da Escolarização Brasileira e Processos Pedagógicos

**EDU03022** Políticas da Educação Básica

**EDU03071** Língua Brasileira de Sinais

**EDU03708** Concepções e Práticas em Educação de Jovens e Adultos

**PSI01XXX** Divulgação da Ciência e Educação Continuada

**PSI02XXX** Psicologia e Docência - A

**PSI03XXX** Educação Terapêutica

**PSI01XXX** Desenvolvimento Humano e Inclusão

**PSI02XXX** Tecnologias e Subjetividade

**PSI03XXX** Sintomas Sociais na Educação Contemporânea

**PSI01025** Diversidade e Desenvolvimento Humano

**EDU02XXX** Estágio de Docência I: Psicologia e Práticas Educativas I-A

**EDU02078** Estágio de Docência II: Psicologia e Práticas Educativas II

#### SÚMULAS DAS DISCIPLINAS INCLUIDAS

##### **EDU02084 EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: CURRÍCULO, DIDÁTICA, PLANEJAMENTO**

SÚMULA: Aborda as relações entre currículo, didática, culturas, subjetividades, identidades e diferença. Discute os diversos movimentos de planejar, ensinar, aprender e avaliar produzidos na Educação. Estimula e realiza experimentações em pesquisa, docência e novas formas de expressão da Educação contemporânea em espaços escolares e não-escolares.

##### **EDU02036 EDUCAÇÃO E ENVELHECIMENTO: PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS**

SÚMULA: Processos individuais e sociais de envelhecimento. Construção social da velhice. Educação de adultos e idosos. Tema do envelhecimento na educação básica.

##### **EDU01004 HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: HIST. DA ESCOLARIZAÇÃO BRAS. E PROC. PEDAGÓGICOS**

SÚMULA: Estudo analítico do processo histórico de escolarização moderna no Brasil, com destaque para as práticas educativas e visões pedagógicas presentes na institucionalização da escola. A educação escolar associada às relações de classe, gênero e etnia enquanto constituintes e constituidoras da produção e reprodução das desigualdades sociais. Investigação das campanhas ou lutas de movimentos sociais em direção à universalização da educação escolar.

##### **EDU03022 POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

SÚMULA: A educação escolar como direito da cidadania e como dever do Estado na sociedade brasileira. Políticas atuais de atendimento do ensino fundamental, do ensino médio e do ensino técnico nas instâncias centrais dos sistemas de ensino e nas escolas: fundamentos, orientações e planos da ação.



**EDU03071 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**

SÚMULA: Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). História das comunidades surdas, da cultura e das identidades surdas. Ensino básico da LIBRAS. Políticas linguísticas e educacionais para surdos.

**PSI01XXX DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA E EDUCAÇÃO CONTINUADA**

SÚMULA: Analisar a importância do ensino de psicologia enquanto ciência para o público não especialista e como formação continuada para o psicólogo. Discutir aspectos históricos, éticos e econômicos envolvidos na divulgação da ciência enquanto instrumento de democratização do conhecimento. Promover competências de elaboração de ações de divulgação da ciência em geral e de divulgação da psicologia para públicos específicos utilizando recursos de comunicação.

**PSI02XXX PSICOLOGIA E DOCÊNCIA – A**

SÚMULA: A disciplina examina a questão da diversidade das práticas da Psicologia e suas contribuições para o trabalho docente, considerando o modo de vida contemporâneo e as demandas no contexto brasileiro para a Educação. Apresenta uma análise das relações de saber e poder a partir das questões de raça/ etnia, gênero, geração e outros marcadores sociais que perpassam a constituição das identidades docente e discente e dos modos de ensinar- aprender.

**PSI03XXX EDUCAÇÃO TERAPÊUTICA**

SÚMULA: A disciplina propõe-se a transmitir os fundamentos teóricos de uma prática educacional voltada para os alunos com diagnóstico de psicose, autismo, deficiência mental, dentre outros. Apresenta-se a história da criação e da difusão no Brasil da Educação terapêutica, discutem-se os conceitos norteadores dessa abordagem e busca-se aproximar os alunos da experiência de instituições que trabalham na cidade com essa proposta.

**EDU03708 CONCEPÇÕES E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

SÚMULA: História e políticas da educação de jovens e adultos no Brasil e a emergência da EJA enquanto modalidade de educação. Concepções de EJA e contribuições da Educação Popular. A EJA em suas interfaces com os mundos do trabalho, da escola e da cultura. Processos educativos na Educação de Jovens e Adultos: âmbito escolar e não-escolar.

**PSI01XXX DESENVOLVIMENTO HUMANO E INCLUSÃO**

SÚMULA: Estudar de que forma a Psicologia do Desenvolvimento Humano pode contribuir para o entendimento dos processos envolvidos na inclusão de indivíduos com necessidades especiais. São focalizadas as bases sociais do desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem; crenças dos professores e da família sobre desenvolvimento e as diferenças; o impacto da deficiência no professor, seus sentimentos e expectativas sobre a educabilidade dos alunos e sobre os potenciais de desenvolvimento dos mesmos; o impacto na família e o modo como este afeta as relações família-escola.

**PSI02XXX TECNOLOGIAS E SUBJETIVIDADE**

SÚMULA: Estudar os processos de conhecimento-aprendizagem dentro do novo contexto advindo dos processos de informatização social. Analisar as demandas técnicas e pedagógicas de experiências educativas apoiadas em tecnologias digitais e de seus efeitos nos processos e operações com o conhecimento.

**PSI03XXX SINTOMAS SOCIAIS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA**

SÚMULA: Analisar distintos sintomas sociais, que permeiam a Educação Contemporânea e revelam a emergência de novas formas de subjetivação. Serão enfocadas, dentre outros, os seguintes temas: as análises psicanalíticas da cultura; as vicissitudes atuais do laço transferencial entre professor e aluno, as condições de formação de um desejo de aprender em uma cultura que transita do livro para as mídias virtuais; a crise das relações de alteridade, expressa nos ataques à diferença (bullying); o fim da infância e a adolescentização da cultura.

**PSI01025 DIVERSIDADE E DESENVOLVIMENTO HUMANO**

SÚMULA: Estudo das desigualdades étnico-raciais e de gênero, diversidade cultural, violência e exclusão social, conseqüências do bullying, preconceito e discriminação no contexto escolar, institucional e social.

**EDU02XXX ESTÁGIO DE DOCÊNCIA I: PSICOLOGIA E PRÁTICAS**

SÚMULA: Disciplina de caráter teórico-prático que visa oferecer condições para o exercício do trabalho docente por meio de planejamento, implementação e avaliação da prática pedagógica de psicologia em escolas, bem como em outras instituições sociais que desenvolvam ações educativas.

### **13.0 PLANO DE IMPLANTAÇÃO DO NOVO CURRÍCULO:**

Considerando o processo do trabalho desenvolvido para elaboração da proposta de reforma curricular, que mobilizou uma parcela importante dos vários segmentos do curso, avaliamos que este é um momento em que visualizamos possibilidades para continuidade e aprofundamento das discussões, na perspectiva de qualificação do projeto pedagógico do curso. Nesta direção propomos uma implantação gradual do novo currículo, iniciando em 2007, com previsão de alterações para os alunos ingressantes no período. Serão inseridas atividades do primeiro e segundo semestre, excluindo-se no currículo atual apenas as disciplinas destas etapas.

O projeto será avaliado e qualificado ao longo do período de implantação. Para garantir esta meta propomos a continuidade da análise desta proposta, iniciando no mês de outubro deste ano, com seminários mensais coordenados pela COMGRAD, visando discussão dos vários pontos do projeto e prevendo-se em algum momento a participação de convidados externos.

### 13.1 LIBERAÇÕES NA NOVA PROPOSTA PARA OS PRIMEIROS SEMESTRES IMPLANTADOS EM 2007.

Psicologia Experimental I A	Processos Psicológicos Básicos (1º)
Psicologia Geral	Seminário Introdução à Psicologia (1º sem)
História da Psicologia	História da Psicologia B (2º)
Estatística Básica I	Estatística Aplicada à Psicologia (3º)
Introdução à Sociologia A	Será ofertada como eletiva

Psicologia do Desenvolvimento I A	Desenvolvimento Humano I (1º)
Psicologia da Personalidade I	Teorias da Personalidade (3º)
Psicologia Experimental II A	Processos Psicológicos Básicos (1º)
Metodologia da Pesquisa Psicológica	Pesquisa em Psicologia B (2º)

## 14.0 DIRETRIZES PARA O ESTÁGIO BÁSICO

O estágio básico é uma das modalidades de estágio prevista nas diretrizes curriculares dos cursos de Psicologia, conforme resolução de 08 de maio de 2004. Configura-se como um conjunto de *práticas integrativas voltadas para o desenvolvimento de habilidades e competências em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional, sob a forma de estágio supervisionado* (art. 19, das diretrizes).

O estágio básico deve consolidar e articular competências previstas no núcleo comum, o qual estabelece *uma base homogênea para a formação no país e uma capacitação básica para lidar com os conteúdos da Psicologia, enquanto campo de conhecimento e de atuação* (art. 7º).

O curso de Psicologia da UFRGS propõe o estágio básico em três semestres, 4º, 5º e 6º, com um total de 24 créditos (6+6+12 créditos) e uma carga de 360 horas.

### Objetivo Geral

Projeto e intervenção junto a grupos ou instituições com o objetivo de qualificar as competências e habilidades desenvolvidas no núcleo comum.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Consolidar e desenvolver habilidades e competências básicas para atuação profissional, conforme diretrizes curriculares;
- Desenvolver experiências de estágio que integrem práticas de atenção integral à saúde conforme princípios do SUS;
- Desenvolver atividades integradas que contemplem níveis de intervenção em processos individuais e coletivos, considerando três eixos: diagnóstico, planejamento e intervenção.

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos e agir de forma coerente com as demandas dos contextos de trabalho;
- Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- Atuar inter e multiprofissionalmente, dividindo responsabilidades, ouvindo colegas de outras áreas e colaborando na elaboração e desenvolvimento de projetos coletivos;
- Compreender e analisar processos coletivos e individuais, tendo como princípio a dinâmica e articulação das ações em rede;
- Realizar diagnóstico, planejamento e intervenção em processos psicológicos de indivíduos, grupos e organizações;
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos metodológicos pertinentes às situações analisadas;
- Compreender e intervir em processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros;
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

**Metodologia:**

Inserção dos alunos em serviços conveniados que tenham como características possibilidades de ações integradas nos três eixos estabelecidos nesta proposta, considerando-se algumas atividades básicas: Estudo exploratório do campo de estágio através de observações participantes de atividades desenvolvidas por profissionais dos serviços, entrevistas nas comunidades e participação em reuniões de equipe; análise dos dados e devolução à equipe; estudos de casos; elaboração e desenvolvimento de um projeto de intervenção conforme análise de demanda e interesse temático do estagiário.

Carga horária semanal mínima: 4 horas nos dois primeiros semestres e 10 horas no terceiro semestre, no local, mais duas horas de supervisão acadêmica.

**LOCAIS DE ESTÁGIOS:**

- Rede de Serviços do Grupo Hospitalar Conceição (unidades básicas, setor de recursos humanos e unidades de internação);
- Rede de Serviços do Hospital de Clínicas (Internação, Recursos Humanos, CAPS, Unidade Básica);
- Hospital Psiquiátrico São Pedro (oficinas, moradias e CIAPS);
- Hospital Presidente Vargas;
- Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (Unidades, NASCAS, CAPS);
- Secretaria Municipal de Educação;
- Programas Municipais de Assistência Social
- Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS;
- CAP/SOP/PSICO (Centro de Avaliação Psicológica e Serviço de Orientação Profissional do Instituto de Psicologia);
- Colégio de Aplicação da UFRGS;
- Outros projetos coordenados por professores do Instituto com aprovação para estágio, conforme avaliação da comissão de estágios e COMGRAD.

Observação: Entende-se que a priorização de alguns serviços que possibilitem ações integradas também permitirá um investimento maior na articulação das propostas e continuidade das atividades. As propostas de convênios para estágios serão avaliadas por uma comissão de estágios do curso.

**Supervisão**

Será obrigatória a presença de um supervisor local, responsável pela orientação das atividades desenvolvidas no estágio.

A supervisão acadêmica será responsabilidade de professores dos três departamentos do curso, podendo o aluno optar por uma turma na matrícula. O estagiário terá o mesmo supervisor acadêmico nos três semestres, podendo buscar orientação

específica de outro professor quando necessário. Trocas de experiências de estágios poderão ocorrer nos seminários temáticos do semestre e reuniões coletivas de supervisão.

### **Comissão de Estágios**

Será responsável pela análise e articulação de propostas de estágios, estando subordinada à COMGRAD, tendo a seguinte composição:

- um professor supervisor de cada departamento
- um representante dos alunos
- um representante da Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS
- um representante dos servidores

Caberá também à comissão a organização de atividades de integração das experiências de estágios, através de fóruns de supervisores (locais e acadêmicos), encontros de estagiários, seminários integradores, fóruns temáticos na interface com outras áreas (enfermagem, medicina, educação...).



## 14.1 ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS

**Art. 1º** - Estágios não obrigatórios são estágios reconhecidos pelo Curso de Psicologia que não são exigidos como componente curricular obrigatório.

§ 1º - Estágio não obrigatório pode ser aproveitados como atividades complementares, respeitando as normas da UFRGS e do curso que estejam em vigor.

**Art. 2º** - Para a realização de estágio não obrigatório relacionado ao Curso de Psicologia, é necessário que sejam satisfeitas as exigências previstas na Resolução 29-2009 do CEPE/UFRGS que trata dos estágios não obrigatórios e que haja um supervisor local Psicólogo (a), co registro profissional válido no Conselho Regional de Psicologia, que se comprometa a supervisionar as atividades do estágio no local.

**Art. 3º** - É responsabilidade de o aluno procurar, entre os professores do Curso de Psicologia, um professor orientador para acompanhá-lo ao longo do estágio.

§ 1º - A COMGRAD buscará, junto aos departamentos do Instituto de Psicologia, a indicação de nomes de professores que se disponham a atuar como orientadores acadêmicos de estágios não obrigatórios para serem sugeridos aos alunos.

§ 2º - A sugestão de nomes de possíveis orientadores pela COMGRAD não implica que estes potenciais orientadores sejam obrigados a aceitar a atividade de orientação.

§ 3º - No caso de não existirem professores com disponibilidade para atuarem como orientadores acadêmicos, o estágio não poderá ser realizado.

**Art. 4º** - Pode ser orientador de estágio não obrigatório qualquer professor vinculado ao Instituto de Psicologia.

**Art. 5º** - São atribuições do orientador acadêmico:

- a) Contatar o local e avaliar as condições para a realização do estágio;
- b) Avaliar e aprovar o plano de atividades do estágio;
- c) Acompanhar o estágio conforme sistemática estabelecida com o aluno;
- d) Solicitar E orientar a elaboração do relatório final, conforme anexo.

**Art. 6º** - A fim de ter o estágio reconhecido pela COMGRAD, o aluno deve anexar aos demais documentos exigidos pelo setor de estágios da PROGRAD, antes de iniciar o estágio, o Formulário de Proposta de Estágio Não Obrigatório (Anexo A), em uma via, devidamente assinado pelo aluno, pelo orientador acadêmico e pelo supervisor local.

§ 1º - O formulário de Proposta de Estágio Não Obrigatório ficará retido na COMGRAD para registro e controle.

**Art. 7º** - As propostas de estágio não obrigatório encaminhadas à COMGRAD (através do Formulário de Proposta de Estágio Não Obrigatório) deverão ser apreciadas e aprovadas em reunião da COMGRAD.

§ 1º - A coordenação da COMGRAD pode aprovar as propostas de estágio assim que cheguem à COMGRAD, *ad referendum*, a fim de viabilizar o início imediato do estágio.

**Art. 8º** - Ao final do período de estágio o aluno deve entregar na COMGRAD o Relatório de Estágio Curricular Não Obrigatório (conforme Anexo B desta resolução), devidamente assinado pelo aluno, pelo orientador acadêmico e pelo supervisor local.

§ 1º - O relatório deve ser entregue na COMGRAD no máximo até 30 dias corridos após o término do estágio.

§ 2º - A necessidade de entregar o relatório conforme o modelo da COMGRAD não exime o aluno de ter que elaborar outros relatórios que possam ser exigidos pela UFRGS, pelo local de estágio, por agências de estágio ou quaisquer outras instâncias.

§ 3º - O Relatório de Estágio Curricular Não Obrigatório deverá ser aprovado em reunião da COMGRAD.

**Art. 9º** - A presente resolução entra em vigência a partir da data de sua aprovação, aplicando-se a todas as propostas de estágio não obrigatórios encaminhadas a partir desta data, incluindo renovações de estágio.

## **15.0 NORMAS PARA DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO PSICOLOGIA**

### **15.1 DO TRABALHO DE CONCLUSÃO PSICOLOGIA**

O desenvolvimento o TCC constará de produção relacionada a uma das áreas do currículo do Curso de Psicologia, podendo estar vinculada a uma das ênfases.

O trabalho monográfico poderá ser um relato de experiência, um estudo teórico ou uma pesquisa de campo. Nesta última opção deverá ter apreciação do comitê de ética do Instituto de Psicologia. Deverá abordar assuntos de interesse da Psicologia e seu registro será escrito, respeitando os procedimentos metodológicos adequados às normas de produção de um trabalho acadêmico ou científico, tendo como mínimo 25 (vinte ) laudas e no máximo 30, em fonte Times New Roman, tamanho 12, em espaço de 1½, além da bibliografia, anexos e ilustrações que eventualmente sejam incluídos. A monografia constitui-se das seguintes etapas:

- a) Elaboração do projeto;
- b) Desenvolvimento;
- c) Redação e Apresentação

### **15.2. DOS OBJETIVOS**

Com a finalidade de obter o grau de Psicólogo o aluno deverá realizar, de forma individual, uma monografia voltada ao estudo de um problema específico da área de Psicologia, visando os seguintes objetivos:

- a) Oportunizar um momento de revisão, aprofundamento, sistematização e integração de conhecimentos adquiridos no decorrer do curso;
- b) Oportunizar um espaço para que, ao final do curso, o aluno possa produzir um relato acadêmico-científico decorrente de estudos e/ou pesquisas realizadas durante o curso.

### **15.3. DOS PROCEDIMENTOS**

Poderá iniciar o trabalho final o aluno que tenha completado as disciplinas do 8º Semestre do curso de Psicologia. Para isso, deverá:

- a) Matricular-se na disciplina Monografia I do 9º semestre; a oferta da disciplina Monografia I, que corresponde a 60 horas no semestre, não identificará horário nem espaço físico.
- b) Solicitar a orientação de um professor vinculado à área de seu trabalho.
- c) Examinar com orientador o plano de orientação e cronograma de trabalhos.
- d) Ao final do nono semestre o aluno deverá ter aprovado seu projeto de trabalho pelo professor orientador, que avaliará seu desempenho segundo critérios comuns ao conjunto das disciplinas (conhecimento e domínio do problema escolhido, participação, relevância do trabalho, frequência e outros).
- e) Se aprovado, o aluno deverá matricular-se na disciplina Monografia II do 10º semestre; a oferta da disciplina Monografia II, que corresponde a 60 horas no semestre, não identificará horário nem espaço físico.
- f) Ao final do décimo semestre deverá apresentar a monografia por escrito ao orientador, obedecendo prazos para fins de avaliação final, conforme calendário acadêmico.
- g) Em acordo com o orientador e como parte da avaliação, deverá apresentar a colegas que participem de grupo de pesquisa e/ou grupos de estágios orientados pelo mesmo professor.

#### 15.4. DA ORIENTAÇÃO

- a) Todos os professores do Curso de Psicologia poderão ser orientadores.
- b) Cada professor orientador terá encargo de 1 (uma) hora semanal por aluno orientado.

#### 15.5. DA AVALIAÇÃO

A verificação do rendimento escolar na disciplina Monografia II será constituída por uma única avaliação final, resultante da apreciação do trabalho realizado, considerando o conteúdo, a estrutura, qualidade do texto e apresentação oral.

No caso de ser reprovado, o aluno pode interpor recurso mediante protocolo na COMGRAD da Psicologia, dirigido à Coordenação do Curso, no prazo de 5 dias úteis

contados a partir da publicação da nota final, fundamentando as razões de fato e de direito de sua discordância para com a nota obtida.

Deferido o recurso, a Coordenação do Curso, no prazo de 3 (três) dias úteis, constituirá Comissão Revisora da Avaliação Final, composta por 2 (três) professores, preferencialmente, da área de concentração do trabalho.

A Comissão Revisora terá um prazo máximo de 3 (três) dias para apresentar parecer de revisão da nota da avaliação final.

O aluno reprovado na disciplina Monografia II deverá efetuar nova matrícula na disciplina, devendo apresentar novo projeto, na mesma ou em outra área.

#### 15.6. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

A COMGRAD do Curso de Psicologia será responsável por:

- a) O apoio às atividades didáticas dos professores orientadores;
- b) A modificação das presentes normas, obedecidos aos trâmites legais vigentes;
- c) A resolução dos casos omissos nas presentes normas, dando o devido encaminhamento aos órgãos competentes, quando a correspondente decisão escapar de sua esfera de ação.

## **16.0 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS**

### **Relação com a Comunidade Interna e Externa da Universidade**

Os alunos do curso de Psicologia têm participado por iniciativa própria de projetos desenvolvidos em outras áreas na universidade, através de atividades de extensão. No entanto temos ainda como desafio a ampliação de espaços de interlocução e experiências interdisciplinares, através de projetos interdepartamentais estabelecendo parcerias com as áreas da saúde, educação, ciências sociais, direito e outras.

Em relação à comunidade externa, os vários convênios para pesquisa e estágios, bem como os serviços prestados através da Clínica de Atendimento Psicológico, do SOP, UNITI, CEP/RUA e dos vários laboratórios, têm propiciado ao aluno do curso várias possibilidades de aproximação dos campos da Psicologia e de diferentes contextos e realidades sociais.

### **Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão**

O curso de Psicologia da UFRGS já tem uma tradição de oferecer atividades curriculares vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão. Além das atividades previstas no currículo, o curso buscará manter e ampliar possibilidades de participação do aluno em projetos de iniciação científica, de extensão e monitorias, integrando e valorizando as atividades do PET/Psicologia.

### **Atividades práticas desenvolvidas em disciplinas**

As diretrizes curriculares para os cursos de Psicologia apontam para a importância do planejamento de atividades que articulem teoria e prática desde o início do curso, o que implica em uma concepção de formação que rompe com a noção de prática como aplicação. A prática é espaço para produção de conhecimento e nesse sentido é possível estar já no primeiro semestre, especialmente através de atividades de observação, uma das principais habilidades a ser desenvolvida na formação em Psicologia. Além das práticas previstas em pesquisa e estágios, várias disciplinas favorecem tais possibilidades: desenvolvimento humano, introdução à psicologia, psicologia social, processos grupais, processos institucionais, psicologia e educação e outras. Algumas estratégias podem ser

consideradas: observação em campo visita as instituições, organização de seminários, debates sobre filmes, elaboração de documentários, experiências em laboratório, etc. Estas atividades não poderão constar como atividades complementares, nem como estágios, mas estarão na carga horária de disciplinas do curso.

### **Seminários Integradores**

Ao longo do curso estão previstos cinco seminários integradores, que articulam atividades das várias etapas, com ênfase para a temática de cada período. Serão espaços para trocas, integração de atividades, estudos de questões emergentes no cotidiano acadêmico. Cada turma terá um professor designado pela COMGRAD, considerando propostas apresentadas por professores interessados em organizar com a turma o seminário. No primeiro semestre será um Seminário de Introdução à Psicologia; No terceiro semestre será um seminário de pesquisa visando integração das práticas de pesquisa; No quinto semestre, o seminário de Métodos e Práticas Profissionais integrará práticas do estágio básico; No sétimo e nono semestre ocorrem Seminários de Pesquisa e Experiências Profissionais, visando integração das atividades nas ênfases. Caberá a COMGRAD acompanhar e apoiar o professor responsável pelo seminário, estimulando a participação de outros professores.

### **Relação Graduação e Pós-Graduação**

A ênfase no envolvimento do corpo docente em atividades de pesquisa e a existência de dois cursos de mestrado e um de doutorado, lotados no Instituto de Psicologia, vem desde o início do Curso, oportunizando uma participação dos alunos de graduação em projetos de pesquisa, o que representa uma oportunidade de desenvolver o olhar investigativo, o reconhecimento dos fenômenos que constituem, classicamente, o campo da Psicologia e, os desenvolvimentos mais recentes nas diversas áreas de investigação psicológica. A existência de engajamento dos alunos de graduação em um projeto de pesquisa coordenado por qualquer um dos professores do curso e de apresentação do seu trabalho em eventos científicos revela a importância conferida à atividade de pesquisa do corpo discente e a possibilidade de escolha entre as abordagens de pesquisa através de diferentes projetos de pesquisa oferecidos. A qualidade da atividade de

pesquisa dos alunos de graduação se reflete também na sua produção. O exame dos *Curriculum Vitae* dos professores mostra o grande número de estudantes como co-autores de publicações e de trabalhos apresentados em congressos no Brasil e no exterior. O contato dos alunos de graduação com alunos da Pós-Graduação também ocorre em atividades de ensino, através da prática em docência realizada por mestrandos e doutorandos.

### **Atividades Científicas e Culturais**

O curso conta com várias possibilidades na programação de atividades científicas, especialmente aquelas vinculadas à Pós-Graduação, como seminários, defesas de dissertações e teses, abertas aos alunos da graduação. Outras são organizadas por Laboratórios, Núcleos, PET e Diretório Acadêmico. Atividades culturais podem ser ampliadas tais como: debates de filmes, teatro, música e poesia, exposições.

### **Mobilidade Acadêmica**

A mobilidade acadêmica é prevista em todos os cursos da UFRGS, podendo o aluno do curso de Psicologia realizar estudos em outra instituição, com direito a aproveitamento de créditos por equivalência e/ou para fins de atividades complementares de graduação. O intercâmbio deve ser acompanhado pela Coordenação do curso de origem e pela Coordenação de Curso da outra instituição.

### **Atividades Complementares de Graduação (Anexar posteriormente resolução da COMGRAD a ser homologada no Conselho da Unidade)**

A comissão de Graduação deverá elaborar resolução das atividades complementares de graduação, conforme resolução 24/2006 da universidade. Serão consideradas atividades complementares a participação do estudante em atividades tais como: projetos de pesquisa, projetos de extensão, monitorias, participação em congressos, publicações, apresentação de trabalhos em congressos, representação em comissões, estágios extracurriculares, disciplinas eletivas e adicionais, bolsas PET e outras. O novo currículo contempla 16 créditos para atividades complementares.



## **17.0 AVALIAÇÃO NO CURSO DE PSICOLOGIA**

A avaliação será um dos pontos a aprofundar nas próximas discussões do projeto pedagógico. Os pontos aqui levantados são ainda incipientes, mas visam alguns direcionamentos.

### **Avaliação Discente**

Cada professor poderá optar por procedimentos e critérios de avaliação, considerando objetivos da atividade e competências a serem desenvolvidas. Sugere-se avaliações processuais e dialógicas, com espaços para auto-avaliação do aluno. Avaliações compartilhadas entre diferentes disciplinas do mesmo semestre podem permitir maior investimento do aluno e ainda a integração de atividades.

### **Avaliação dos Docentes:**

Os docentes são avaliados por estudantes, semestralmente, através do preenchimento de formulários no sistema da UFRGS. No entanto, cada professor deve prever em seu planejamento a avaliação com as turmas que trabalha, abrindo espaço para análise do planejamento, das formas de trabalho e de aprendizagem propostas.

### **Avaliação do projeto pedagógico:**

A implantação, avaliação e qualificação do projeto pedagógico será responsabilidade da COMGRAD, podendo esta nomear comissão especial composta por representantes dos vários segmentos envolvidos no curso: estudantes, docentes, técnicos, egressos, comunidade externa. Um projeto pedagógico é um processo que demanda avaliação contínua e espaços de trocas entre todos os segmentos do curso. Desafio este que teremos de considerar na continuidade dos trabalhos, construindo propostas sistemáticas de avaliação da implementação do currículo e da articulação entre as atividades e destas com as diretrizes do projeto pedagógico.

**18.0 RECURSOS HUMANOS (completar)**

**19.0 ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS** (completar)

**Espaço Físico** – a ser detalhado

**Biblioteca** – Neste ano a biblioteca do curso ganhou novo espaço com área ampla, possibilitando aumento do acervo de obras e organização de outros espaços de estudos.

**20.0 AMBIENTES ESPECIAIS DE ENSINO (núcleos, serviços, laboratórios)**

Além da Clínica de Atendimento Psicológico o curso conta atualmente com vários núcleos e laboratórios, conforme relação a seguir:

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ADOLESCÊNCIA - NEPA**

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Adolescência (NEPA), do Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade do Instituto de Psicologia da UFRGS, tem por objetivo congrega psicólogos, estudantes de graduação, especialização, Mestrado e Doutorado em Psicologia e demais profissionais das áreas da saúde e educação, interessados em estudos sobre adolescência, visando integrar a pesquisa e o ensino acadêmico.

**NÚCLEO INTEGRADO DE ESTUDOS E PESQUISA EM TRANSTORNOS DE DESENVOLVIMENTO - NIEPED**

Congrega psicólogos e demais profissionais das áreas da saúde e educação interessados na investigação e compreensão dos transtornos do desenvolvimento e suas implicações para intervenção na comunidade.

**NÚCLEO DE ESTUDOS EM PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICA - NEPF**

O NEPF é um grupo constituído por professores e estudantes de Psicologia com o objetivo de desenvolver, avançar e difundir instrumental metodológico de linhagem fenomenológica na pesquisa em Psicologia.

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ADOLESCÊNCIA - NEPA**

O NEPA do Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade do Instituto de Psicologia da UFRGS tem por objetivo congrega psicólogos, estudantes de graduação, especialização, Mestrado e Doutorado em Psicologia e demais profissionais das áreas da saúde e educação, interessados em estudos sobre adolescência, visando integrar a pesquisa e o ensino acadêmico.

## **CENTRO DE ESTUDOS PSICOLÓGICOS SOBRE MENINOS E MENINAS DE RUA - CEP-RUA**

Reúne psicólogos, estudantes de graduação, Mestrado e Doutorado em Psicologia e profissionais de áreas afins interessados nas em estudos sobre crianças, famílias e adolescentes em situação de risco social e pessoal, com ênfase na promoção de saúde, resiliência e avaliação de redes de apoio social e afetivo. A base teórica consiste na Abordagem Ecológica do Desenvolvimento Humano.

## **UNIVERSIDADE PARA A TERCEIRA IDADE - UNITI**

A UNITI visa manter e incrementar um laboratório de estudos sobre a velhice, envelhecimento e longevidade, privilegiando estudos gerontológicos e programas de abordagem comunitária, dentro de uma visão preventiva.

## **LABORATÓRIO DE ESTUDOS COGNITIVOS DA UFRGS - LEC –**

O LEC foi fundado em 1973, como um *Grupo de Estudos Cognitivos*, no *Departamento de Psicologia*. Desde 1982, reestruturado como *Laboratório*, o LEC realiza, em escolas da Rede Pública e laboratórios de informática, suas pesquisas sobre o desenvolvimento cognitivo da criança, orientado pela Psicologia Piagetiana. Estes estudos/projetos experimentais mantêm um caráter inovador, na medida em que instigam a *construção de conhecimento* do aprendiz, por meio da apropriação de ferramentas tecnológicas.

## **LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA EXPERIMENTAL, NEUROCIÊNCIAS E COMPORTAMENTO – LPENEC**

O LPENec realiza estudos, pesquisa e extensão em psicologia experimental. Proporcionar aos graduandos da psicologia e interessados a oportunidade de planejar, realizar e observar experimentos e compreender conceitos das áreas básicas da psicologia.

## **LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO E DISCURSO - LACODI**

O LACODI apóia as atividades de ensino e pesquisa de alunos e professores do Instituto de Psicologia, oferecendo treinamento e serviços de Análise de Conteúdo, quantitativa e qualitativa, bem como de Análise de Discurso. Os interessados são treinados no uso do programa NUD\*IST N6 e Nvivo, que permite análise dos textos digitalizados.

## **LABORATÓRIO DE EDIÇÃO DE SOM E IMAGEM**

O LESI apóia as atividades de ensino e pesquisa do Instituto de Psicologia, oferecendo serviços de filmagens, cópia de fitas de videocassete, edição de imagens e produção de vídeos para pesquisa e ensino. Os alunos de graduação e pós-graduação se beneficiam dos serviços do laboratório, tanto para suas pesquisas como nas disciplinas, onde são apresentados vídeos e outros materiais produzidos no laboratório. Eles têm também utilizado os equipamentos para edição das fitas de vídeo que necessitam em pesquisa ou em trabalhos de aula.

## **LABORATÓRIO DE OBSERVAÇÃO DE PROCESSOS INTERATIVOS**

O LOPI se constituiu num laboratório para realização de pesquisas que envolvem observações sistemáticas de interações de famílias, díades mãe-bebê e pai-bebê, adulto-criança e criança-criança. Neste laboratório também se reproduz, quando necessário, a clássica Situação Estranha de Ainsworth para investigação do apego pais-bebê. Inúmeros projetos de pesquisa de professores, pós-graduandos e graduandos já foram realizados no *LOPI*.

## **LABORATÓRIO DE MENSURAÇÃO**

O Laboratório é um espaço que reúne pesquisadores que trabalham com Avaliação Psicológica em seus diferentes contextos. Realiza pesquisas na área Psicológica, com diversos enfoques.

## **LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS**

O Laboratório de Psicologia e Políticas Públicas foi criado em 2005, no âmbito do Departamento de Psicologia Social e Institucional da UFRGS, com o objetivo de articular as diferentes ações implementadas pelo Departamento e pela Pós-Graduação com vistas a desenvolver ferramentas teórico-metodológicas que possibilitem problematizar a dimensão política inerente ao trabalho do psicólogo em seus diferentes campos de atuação, privilegiando a interface entre a universidade, a rede de serviços nas áreas da saúde, da educação e do trabalho e os movimentos sociais.

## **GRUPO DE PESQUISA EM INFÂNCIA, DESENVOLVIMENTO E PSICOPATOLOGIA – GIDEP**

O GIDEP tem por objetivo produzir conhecimentos para a teoria e prática na área de desenvolvimento e psicopatologia. Em particular, busca-se investigar os fatores sócio-emocionais e cognitivos no desenvolvimento normal e atípico dentro do contexto de interações pais-criança e criança-criança. O grupo está empenhado na qualificação de pesquisadores e profissionais e tem atuado intensamente na formação de mestres e doutores que atuam na área.

## **SOP - SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL**

Estruturado a partir da necessidade de prática da disciplina de seleção e orientação profissional em 1990, o SOP tem se consolidado, ao longo de seus 10 anos, como um local que possibilita o exercício profissional na área da psicologia vocacional, tanto aos acadêmicos do curso de psicologia, quanto aos egressos do curso e profissionais da comunidade que buscam aperfeiçoamento profissional. Realiza orientação profissional e de carreira. Atende estudantes da universidade e das escolas de segundo grau que pretendem o ingresso na universidade.

## **CLÍNICA DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO DA UFRGS**

A Clínica de atendimento psicológico da UFRGS completou 27 anos em 2004, tem como objetivo o atendimento psicanalítico, familiar, psicopedagógico, fonoaudiológico e psiquiátrico às pessoas da comunidade que, por razões subjetivas, não têm acesso aos consultórios particulares. Atendem-se em torno de 200 novos pacientes por mês, encaminhados por instituições da grande Porto Alegre e pelos próprios pacientes. Em 2006 passou a órgão auxiliar do Instituto de Psicologia. É um espaço de formação, oferecendo experiências de estágios para alunos da graduação, cursos de extensão e especialização.

## **PET PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL**

O PET é um programa acadêmico direcionado a alunos regularmente matriculados em cursos de graduação. Eles são selecionados pelas Instituições de Ensino Superior que participam do Programa e se organizam em grupos, recebendo orientação acadêmica de professores-tutores. É um programa de longo prazo que visa realizar, dentro da universidade brasileira, o modelo de indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Assim, além de um incentivo à melhoria da graduação, o PET pretende estimular a criação de um modelo pedagógico para a nossa universidade, de acordo com os princípios estabelecidos na Constituição Brasileira e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

A Psicologia é um dos cursos da UFRGS que oferece esta experiência aos alunos há alguns anos, com diversas atividades nos níveis de ensino, pesquisa e extensão.



**ANEXOS (resoluções, diretrizes)**

(\*) CNE/CES Resolução 8 2004 Diário Oficial da União, Brasília, 18 de maio de 2004, Seção 1, p. 16 e 17.

**CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO  
CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
RESOLUÇÃO Nº 8, DE 7 DE MAIO DE 2004. (\*)**

Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia. O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, tendo em vista o disposto no Art. 9º, do § 2º, alínea “c”, da Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e com fundamento nos Pareceres CNE/CES 1.314, de 7 de novembro de 2001, retificado pelo CNE/CES 72, de 19 de fevereiro de 2002, em adendo ao CNE/CES 62, de 19, de fevereiro de 2004, homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação em 12 de abril de 2004, resolve:

Art. 1º A presente Resolução institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, a serem observadas pelas Instituições de Ensino Superior do País.

Art. 2º As Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Psicologia constituem as orientações sobre princípios, fundamentos, condições de oferecimento e procedimentos para o planejamento, a implementação e a avaliação deste curso.

Art. 3º O curso de graduação em Psicologia tem como meta central a formação do Psicólogo voltado para a atuação profissional, para a pesquisa e para o ensino de Psicologia, e deve assegurar uma formação baseada nos seguintes **princípios** e compromissos:

- a) Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia;
- b) Compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais;
- c) Reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico;
- d) Compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;
- e) Atuação em diferentes contextos considerando as necessidades sociais, os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- f) Respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;
- g) Aprimoramento e capacitação contínuos.

Art. 4º A formação em Psicologia tem por objetivos gerais dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes **competências e habilidades gerais**:

- a) *Atenção à saúde*: os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto em nível individual quanto coletivo, bem como a realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética;
- b) *Tomada de decisões*: o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- c) *Comunicação*: os profissionais devem ser acessíveis e devem manter os princípios éticos no uso das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- d) *Liderança*: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade;
- e) *Administração e gerenciamento*: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes nas equipes de trabalho;
- f) *Educação permanente*: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Art. 5º A formação em Psicologia exige que a proposta do curso articule os conhecimentos, habilidades e competências em torno dos **seguintes eixos estruturantes**:

- a) *Fundamentos epistemológicos e históricos* que permitam ao formando o conhecimento das bases epistemológicas presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia;
- b) *Fundamentos teórico-metodológicos* que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia;
- c) *Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional*, de forma a garantir tanto o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção, quanto a competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional;
- d) *Fenômenos e processos psicológicos*, que constituem classicamente objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma a propiciar amplo conhecimento de suas características, questões conceituais e modelos explicativos construídos no campo, assim como seu desenvolvimento recente;
- e) *Interfaces com campos afins do conhecimento* para demarcar a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos;
- f) *Práticas profissionais* voltadas para assegurar um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins.

Art. 6º A identidade do curso de Psicologia no país é conferida através de um *núcleo comum* de formação, definido por um conjunto de competências, habilidades e conhecimentos.

Art. 7º **O núcleo comum** da formação em Psicologia estabelece uma base homogênea para a formação no País e uma capacitação básica para lidar com os conteúdos da Psicologia, enquanto campo de conhecimento e de atuação.

Art. 8º **As competências** reportam-se a desempenhos e atuações requeridas do formado em Psicologia, e devem garantir ao profissional um domínio básico de conhecimentos psicológicos e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos que demandam a investigação, análise, avaliação, prevenção e atuação em processos psicológicos e psicossociais, e na promoção da qualidade de vida. São elas:

- a) Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- b) Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- c) Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
- d) Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa;
- e) Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência;
- f) Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- g) Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- h) Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros;
- i) Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- j) Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- k) Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- l) Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- m) Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- n) Apresentar trabalhos e discutir idéias em público;
- o) Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

Art. 9º **As competências**, básicas, devem se apoiar **nas habilidades de:**

- a) Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais

- técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
- b) Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia;
  - c) Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica;
  - d) Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos;
  - e) Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;
  - f) Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;
  - g) Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.

Art. 10. Pela diversidade de orientações teórico-metodológicas, práticas e contextos de inserção profissional, a formação em Psicologia diferencia-se em **ênfases curriculares**, entendidas como um conjunto delimitado e articulado de competências e habilidades que configuram oportunidades de concentração de estudos e estágios em algum domínio da Psicologia.

Art. 11. A organização do curso de Psicologia deve explicitar e detalhar as ênfases curriculares que adotará, descrevendo-as detalhadamente em sua concepção e estrutura.

§ 1º. A definição das ênfases curriculares, no projeto do curso, envolverá um subconjunto de competências e habilidades dentre aquelas que integram o domínio das competências gerais do psicólogo, compatível com demandas sociais atuais e ou potenciais, e com a vocação e condições da instituição.

§ 2º A partir das competências e habilidades definidas, o projeto de curso deverá especificar conteúdos e experiências de ensino capazes de garantir a concentração no domínio abarcado pelas ênfases propostas.

§ 3º A instituição deverá oferecer, pelo menos, duas ênfases curriculares que assegurem possibilidade de escolha por parte do aluno.

§ 4º O projeto de curso deve prever mecanismos que permitam ao aluno escolher uma ou mais dentre as ênfases propostas.

Art. 12. Os domínios mais consolidados de atuação profissional do psicólogo no país podem constituir ponto de partida para a definição de ênfases curriculares, sem prejuízo para que no projeto de curso as instituições formadoras concebam recortes inovadores de competências que venham a instituir novos arranjos de práticas no campo.

§ 1º O subconjunto de competências definido como escopo de cada ênfase deverá ser suficientemente abrangente para não configurar uma especialização em uma prática, procedimento ou local de atuação do psicólogo. **São possibilidades de ênfases**, entre outras, para o curso de Psicologia:

- a) *Psicologia e processos de investigação científica* que consiste na concentração em conhecimentos, habilidades e competências de pesquisa já definidas no núcleo comum da formação, capacitando o formando para analisar criticamente diferentes estratégias de pesquisa, conceber, conduzir e relatar investigações científicas de distintas naturezas;
- b) *Psicologia e processos educativos* que compreende a concentração nas competências para diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos que envolvam o processo de educação e de ensino-aprendizagem através do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores de indivíduos e grupos em distintos contextos institucionais em que tais necessidades sejam detectadas;
- c) *Psicologia e processos de gestão* que abarca a concentração em competências definidas no núcleo comum da formação para o diagnóstico, planejamento e uso de procedimentos e técnicas específicas voltadas para analisar criticamente e aprimorar os processos de gestão organizacional, em distintas organizações e instituições;
- d) *Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde* que consiste na concentração em competências que garantam ações de caráter preventivo, em nível individual e coletivo, voltadas a capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas;
- e) *Psicologia e processos clínicos* que envolve a concentração em competências para atuar, de forma ética e coerente com referenciais teóricos, valendo-se de processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia e outras estratégias clínicas, frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos;
- f) *Psicologia e processos de avaliação diagnóstica* que implica na concentração em competências referentes ao uso e ao desenvolvimento de diferentes recursos, estratégias e instrumentos de observação e avaliação úteis para a compreensão diagnóstica em diversos domínios e níveis de ação profissional.

§ 2º **As definições gerais das ênfases** propostas no projeto de curso devem ser acompanhadas pelo detalhamento das competências e pelo conjunto de disciplinas que darão o suporte do conhecimento acumulado necessário para o seu desenvolvimento pelo formando.

§ 3º As ênfases devem incorporar estágio supervisionado estruturado para garantir o desenvolvimento das *competências específicas* previstas.

Art. 13º - **A formação do professor de Psicologia** dar-se-á em um projeto pedagógico complementar e diferenciado, elaborado em conformidade com a legislação que regulamenta a formação de professores no país.

§ 1º O projeto pedagógico para a formação do Professor de Psicologia deve propiciar o desenvolvimento das competências e habilidades básicas constantes no núcleo comum do curso de Psicologia e daquelas previstas nas Diretrizes Nacionais para a formação do professor da Educação Básica, em nível superior.

Art. 14. A organização do curso de Psicologia deve, de forma articulada, garantir o

desenvolvimento das competências do núcleo comum, seguido das competências das partes diversificadas - ênfases - sem concebê-los, entretanto, como momentos estanques do processo de formação.

Art. 15. O projeto do curso deve explicitar todas as condições para o seu funcionamento, a carga horária efetiva global, do núcleo comum e das partes diversificadas, inclusive dos diferentes estágios supervisionados, bem como a duração máxima do curso.

**Art. 16. O projeto do curso deverá prever, outrossim, procedimentos de auto-avaliação periódica, dos quais deverão resultar informações necessárias para o aprimoramento do curso.**

Art. 17. As atividades acadêmicas devem fornecer elementos para a aquisição das competências, habilidades e conhecimentos básicos necessários ao exercício profissional. Assim, essas atividades devem, de forma sistemática e gradual, aproximar o formando do exercício profissional correspondente às competências previstas para a formação.

**Art. 18. Os eixos estruturantes do curso deverão ser decompostos em conteúdos curriculares e agrupados em atividades acadêmicas, com objetivos de ensino, programas e procedimentos específicos de avaliação.**

Art. 19. O planejamento acadêmico deve assegurar, em termos de carga horária e de planos de estudos, o envolvimento do aluno em atividades, individuais e de equipe, que incluam, entre outros:

- a) Aulas, conferências e palestras;
- b) Exercícios em laboratórios de Psicologia;
- c) Observação e descrição do comportamento em diferentes contextos;
- d) Projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes do curso;
- e) Práticas didáticas na forma de monitorias, demonstrações e exercícios, como parte de disciplinas ou integradas a outras atividades acadêmicas;
- f) Consultas supervisionadas em bibliotecas para identificação crítica de fontes relevantes;
- g) Aplicação e avaliação de estratégias, técnicas, recursos e instrumentos psicológicos;
- h) Visitas documentadas através de relatórios a instituições e locais onde estejam sendo desenvolvidos trabalhos com a participação de profissionais de Psicologia;
- i) Projetos de extensão universitária e eventos de divulgação do conhecimento, passíveis de avaliação e aprovados pela instituição;
- j) Práticas integrativas voltadas para o desenvolvimento de habilidades e competências em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional, sob a forma de estágio supervisionado.

Art. 20. Os estágios supervisionados são conjuntos de atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente da instituição formadora e procuram assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas.

Art. 21. Os estágios supervisionados visam assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, sendo recomendável que as atividades do estágio supervisionado se distribuam ao longo do curso.

**Art. 22. Os estágios supervisionados devem se estruturar em dois níveis - básico e específico - cada um com sua carga horária própria.**

§ 1º **O estágio supervisionado básico** incluirá o desenvolvimento de práticas integrativas das competências e habilidades previstas no núcleo comum.

§ 2º **Cada estágio supervisionado específico** incluirá o desenvolvimento de práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos que definem cada ênfase proposta pelo projeto de curso.

§ 3º Os estágios básico e específico deverão perfazer, ao todo, pelo menos 15% da carga horária total do curso.

Art. 23. As atividades de estágio supervisionado devem ser documentadas de modo a permitir a avaliação, segundo parâmetros da instituição, do desenvolvimento das competências e habilidades previstas.

Art. 24. A instituição poderá reconhecer atividades realizadas pelo aluno em outras instituições, desde que estas contribuam para o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no projeto de curso.

Art. 25. O projeto de curso deve prever a instalação de um Serviço de Psicologia com as funções de responder às exigências para a formação do psicólogo, congruente com as competências que o curso objetiva desenvolver no aluno e a demandas de serviço psicológico da comunidade na qual está inserido.

Art. 26. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes  
Presidente da Câmara de Educação Superior

(\*) CNE/CES Resolução 8 2004 Diário Oficial da União, Brasília, 18 de maio de 2004, Seção 1, p. 16 e 17.

**RESOLUÇÃO N° 24/2006 (Alterada pela Res. N° 50/2009)**

**O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, em sessão de 03/05/2006, tendo em vista o constante no processo n° 23078.008320/06-04, nos termos do Parecer n° 21/2006 da Comissão de Diretrizes do Ensino, Pesquisa e Extensão,

**RESOLVE**

Regulamentar as **ATIVIDADES COMPLEMENTARES NA GRADUAÇÃO**, nos seguintes termos:

Art. 1° - O aluno do curso de Psicologia deverá realizar 16 créditos de atividades complementares de graduação distribuídos em pelo menos dois tipos distintos de atividades, conforme especificado no Art. 3 a seguir.

Art. 2° - O discente deverá apresentar relatório das atividades complementares, anexando os devidos documentos comprobatórios, através do formulário específico e dentro dos prazos que serão estabelecidos pela COMGRAD.

Art. 3° - Poderão ser consideradas atividades complementares do curso de Psicologia:

I - atividades de extensão universitária, realizadas na UFRGS, nas seguintes categorias:

a) Participação ativa em projetos de extensão universitária, como bolsista remunerado ou voluntário, devidamente registrados nos órgãos competentes, pontuadas com 1 crédito a cada 60 horas desde que comprove apresentação no Salão de Extensão da UFRGS, Salão de Graduação ou Salão de Iniciação Científica.

b) Participação em comissão coordenadora ou organizadora de evento de extensão isolado, devidamente registrado nos órgãos competentes, pontuadas com 1 crédito a cada 60 horas.

c) Participação como agente passivo em cursos, seminários e demais atividades de extensão universitária presencial ou à distância, excluídas as atividades de prestação de serviços que envolvam remuneração de servidores docentes e/ou técnico-administrativos da UFRGS, pontuadas com 1 crédito a cada 60 horas.



d) No caso específico de cursos (ou assemelhados) de extensão com carga horária definida e que inclua avaliação de frequência e desempenho, será atribuído 1 (um) crédito a cada 15 horas, conforme Art. 3º, § 4º da Resolução nº 24006 CEPE.

II - atividades de iniciação científica como bolsista remunerado ou voluntário, devidamente registradas nos órgãos competentes, realizadas no âmbito da UFRGS, pontuadas com 1 crédito a cada 60 horas desde que apresentadas no Salão de Iniciação Científica da UFRGS;

III - atividades de monitoria devidamente registradas na respectiva Pré-Reitoria – 1 crédito a cada 60 horas;

IV - atividades desenvolvidas como Bolsa PET (Programa de Educação Tutorial), Bolsa EAD (Educação a Distância) e demais bolsas acadêmicas – 1 crédito a cada 60 horas;

V - atividades de representação discente junto aos órgãos da Universidade, mediante comprovação de, no mínimo, 75% de participação efetiva – 1 crédito a cada 15 horas, assegurando um mínimo de 1 (um) crédito por mandato;

VI - disciplinas eletivas, quando excedentes ao número de créditos eletivos exigidos no currículo, cursadas com aproveitamento – 1 crédito a cada 15 horas;

VII - disciplinas obrigatórias alternativas, quando excedentes ao número de créditos obrigatórios alternativos exigidos no currículo, cursadas com aproveitamento – 1 crédito a cada 15 horas;

VIII - disciplinas adicionais, cursadas com aproveitamento – 1 crédito a cada 15 horas;

IX - estágios não obrigatórios desenvolvidos com base em convênios firmados pela UFRGS, com plano de atividades previamente aprovado pela COMGRAD – 1 crédito a cada 60 horas;

X – Disciplinas de outros cursos/habilitações ou ênfases de Instituições de Ensino Superior nacionais ou estrangeiras, cursadas com o aproveitamento e sem duplicidade de aproveitamento – 1 crédito a cada 15 horas.

XI – Participação efetiva e comprovada em semanas acadêmicas, programas de treinamento, jornadas, simpósios, congressos, encontros, conferências, fóruns, palestras, atividades artísticas, promovidos pela UFRGS, ou por outras Instituições de Ensino Superior, bem como por conselho ou associações de classe, pontuadas com 1 crédito a cada 30 horas (para eventos com certificado que ateste frequência) ou 1 crédito a cada 60 horas (para eventos com certificado que não ateste frequência).

XII – Atividades de extensão promovidas por outras instituições de ensino superior ou por órgão público.

XIII – Outras atividades propostas pelo discente em, em qualquer modalidade ou campo de conhecimento, conforme análise da COMGRAD.

§ 1º - Toda atividade pontuada em um item não poderá ter pontuação em outro.

§ 2º - Em relação ao item XI, no caso do certificado de participação do evento não conter o número de horas das atividades realizadas, será contabilizado o número de horas contadas na programação, respeitando um limite máximo de 6 horas de atividades por dia de evento. Caso o certificado ou programação do evento não traga nenhuma especificação em termos de horas, deverão ser consideradas duas horas pela atividade.

§ 3º - As atividades previstas no item XI tais como a participação em congressos, poderão ter pontuação resultante da soma de horas de um conjunto de atividades, atribuindo-se 1 crédito a cada 30 horas.

§ 4º - Entre outras atividades passíveis de serem reconhecidas pela COMGRAD, como dispõe o item XIII, prevê-se as seguintes:

- a) Apresentação de trabalhos em eventos científicos, excluídos aqueles relacionados às atividades de iniciação científica com carga horária pontuada conforme inciso II do Artigo 3º desta resolução ou que tenham sido aproveitadas como componentes curriculares obrigatórios, tais como disciplinas relacionadas à prática de pesquisa ou trabalho de conclusão de curso – 1 crédito por trabalho apresentado.
- b) Publicações nas seguintes modalidades: Artigo em periódico (2 créditos), Capítulo de livro (2 créditos) e Trabalho completo em anais (2 créditos), desde que não tenham sido aproveitadas como componentes curriculares obrigatórios, tais como disciplinas relacionadas à prática de pesquisa ou trabalho de conclusão de curso.

§ 5º - A COMGRAD poderá reconhecer outras atividades além das elencadas no parágrafo 4º, a partir de análise das propostas discentes.

§ 6º - Poderão ser aproveitadas atividades realizadas até dois anos antes do ingresso do aluno no curso, desde que estas tenham equivalência às atividades previstas nesta resolução.

Art. 4º - A presente resolução tem validade para alunos que ingressaram no curso a partir de 2007/1.

